UNIVERSIDADE da MADEIRA

CENTRO DE COMPETÊNCIA DE TECNOLOGIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL DO FUNCHAL

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DOS PADRÕES DE CONSUMO DE DROGAS PELOS JOVENS DA RAM

- Relatório preliminar -

COORDENAÇÃO:

Prof.ª Doutora Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim

2011

EQUIPA DO PROJECTO

- *Entidades Regionais Membros do Grupo de Estudo de Investigação*:

- Directora do Centro de Toxicodependência da Madeira: Doutora Isabel M. Rodrigues Fragoeiro;

- Subdirectora Regional de Educação: Prof.ª Doutora Margarida Pocinho;

- Representante da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência: Doutora Iolanda M. Gomes de França Pitão Abreu Fernandes.

- *Personalidades Membros da Assessoria Técnica e Científica da Investigação*:

- Prof. Catedrático de Psicopatologia, Psiquiatra e Psicanalista: Prof. Doutor Carlos Amaral Dias;

- Assessora do Sr. Secretário Regional dos Assuntos Sociais: Doutora Isabel Lencastre;

- Director Regional de Planeamento e Saúde Pública: Doutor Maurício Melim;

- *Coordenação do Estudo na Universidade da Madeira*:

- Prof. Doutora Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim

- Prof. Doutora Otília Maria da Silva Freitas (colaboração)

FINANCIAMENTO:

- Departamento Investigação Criminal do Funchal

PARCERIAS:

- Universidade da Madeira - UMa

- Departamento de Investigação Criminal do Funchal da Policia Judiciária - DICF

AGRADECIMENTOS

Ex Vice-reitor da Universidade da Madeira – Prof. Doutor António Brehm

Departamento de Investigação Criminal do Funchal da Policia Judiciária – DICF

Universidade da Madeira - UMa

Secretaria Regional da Educação

Instituto da Droga e da Toxicodependência - Ministério da Saúde

Docentes do Centro de Competência de tecnologias da Saúde da Universidade da Madeira

Alunos finalistas do ano 2009 do Curso de licenciatura em Enfermagem do Centro de Competência de Tecnologias da Saúde da Universidade da Madeira

AGRADECIMENTO ESPECIAL

A todos os alunos, familiares e professores das turmas do 7º ano ao 12º ano de escolaridade das Escolas da RAM que participaram neste estudo.

SIGLAS

RAM - Região Autónoma da Madeira

IDT- Instituto de drogas e toxicodependência

UMa – Universidade da Madeira

DICF - Departamento de Investigação Criminal do Funchal

OEDT - Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência

ÍNDICE DE QUADROS

Pág.

Quadro nº1 - Caracterização da amostra..... 19

Quadro nº2 - Escolaridade dos progenitores..... 20

Quadro nº3 - Opinião acerca do nível de vida da família comparativamente com o das outras pessoas em Portugal..... 21

Quadro nº4 - Consumo de tabaco..... 22

Quadro nº5 - Frequência do consumo de tabaco, nos últimos trinta dias..... 23

Quadro nº6 - Consumo de bebidas alcoólicas..... 24

Quadro nº7 - Tipo de bebida alcoólica consumida da última vez..... 25

Quadro nº8 - Nível de embriaguez na última vez que consumiu bebidas alcoólicas..... 27

Quadro nº9 - Toma de tranquilizantes e sedativos por indicação do médico..... 28

Quadro nº10 - Consumo de marijuana e haxixe ao longo da vida..... 29

Quadro nº11 - Consumo de ecstasy ao longo da vida..... 30

Quadro nº12 - Uso de inalantes ao longo da vida..... 31

Quadro nº13 - Uso de tranquilizantes ou sedativos sem receita médica ao longo da vida..... 32

Quadro nº14 - Uso de anfetaminas ao longo da vida..... 33

Quadro nº15 - Uso de LSD ou outros alucinogénicos ao longo da vida..... 34

Quadro nº16 - Uso de crack ao longo da vida..... 35

Quadro nº17 - Uso de cocaína ao longo da vida..... 36

Quadro nº18 - Uso de relevin ao longo da vida..... 37

Quadro nº19 - Uso de heroína ao longo da vida..... 38

Quadro nº20 - Uso de cogumelos alucinogénicos ao longo da vida..... 39

Quadro nº21 - Uso de GHB ao longo da vida..... 40

Quadro nº22 - Uso de esteróides anabolizantes ao longo da vida..... 41

Quadro nº23 - Uso de drogas injectadas ao longo da vida..... 42

Quadro nº24 - Uso de álcool com comprimidos ao longo da vida..... 43

Quadro nº25 - Uso de inalantes ao longo da vida..... 44

Quadro nº26 - Dinheiro gasto, no último mês, em tabaco..... 45

Quadro nº27 - Dinheiro gasto, no último mês, em bebidas alcoólicas..... 46

Quadro nº28 - Dinheiro gasto, no último mês, em cannabis..... 47

Quadro nº29 - Conhecimento dos pais acerca do que fazem ao sábado..... 48

Quadro nº30 - Sinceridade acerca do facto de já ter experimentado marijuana ou haxixe..... 49

INDICE

INTRODUÇÃO 9

1 APRESENTAÇÃO DO ESTUDO 13

1.1 OBJECTIVO 13

1.2 VARIÁVEIS 13

1.3 POPULAÇÃO/AMOSTRA 14

1.4 MEDIDAS/INSTRUMENTO DE COLHEITA DE DADOS 14

1.5 RECOLHA DOS DADOS 15

1.6 ANÁLISE DOS DADOS 16

2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ESTUDO 17

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 49

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 62

4 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS 64

ANEXOS

ANEXO I - Protocolo de cooperação entre a Universidade da Madeira e o Departamento de Investigação Criminal do Funchal 67

ANEXO II- Nomeação da coordenadora do estudo 78

ANEXO III- Instrumento de colheita de dados- ESPAD e autorização para utilização . 80

ANEXO IV – ESPAD – versão adaptado à população da RAM 97

ANEXO V - Autorização da Secretaria Regional de Educação e Cultura para aplicação do questionário ESPAD nas escolas da RAM 114

ANEXO VI- Consentimento informado 116

INTRODUÇÃO

No domínio das políticas de saúde, diversas medidas legislativas, bases programáticas e orientações técnico normativas têm vindo a incidir na saúde dos adolescentes e jovens, com particular relevo na prevenção e nos cuidados antecipatórios.

Nomeie-se a título de exemplo: o programa tipo de actuação em Saúde Infantil e Juvenil, de âmbito nacional, em vigor desde 1992, cuja última revisão data de 2005; o documento Saúde dos Adolescentes – Princípios Orientadores, publicado pela DGS em 1998; a estratégia da Saúde para 1998-2002, explicitada no documento "Saúde - Um compromisso" e o Programa Nacional de Saúde dos Jovens, incluído no Plano Nacional de Saúde 2004-2010. Releve-se a Lei de Bases da Saúde, de Agosto de 1990, a qual apela ao facto de os adolescentes constituírem um dos *"grupos sujeitos a maiores riscos"* e à necessidade de serem *"tomadas medidas especiais"* (Direcção-Geral da Saúde, 2006).

Neste contexto, de entre os vários objectivos prioritários das políticas de saúde dos jovens, é útil destacar o que propõe: *"contribuir para a evitação ou moderação do consumo de produtos geradores de habituação ou dependência"* (Direcção Geral da Saúde, 2006, p. 16).

A assunção de que a droga e a toxicodependência constituem um fenómeno complexo, multifacetado e de dimensão mundial, impele a comunidade internacional a reunir esforços de intervenção, no sentido de reduzir a criminalidade, os riscos sociais e de saúde, decorrentes deste fenómeno (Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular et al, 2007). Assim, a prevenção assume-se como um nível de intervenção técnico-científico, o qual consiste num processo activo de implementação de iniciativas conducentes a modificar e melhorar a formação integral e a qualidade de vida dos indivíduos, desenvolvendo competências pessoais e sociais, em ordem à promoção da

saúde e bem-estar das populações.

Ora, sendo o contexto escolar frequentado por um grande número de jovens e um local onde estes passam grande parte do seu tempo, é fundamental a intervenção naquele contexto alicerçada na prevenção dos consumos de substâncias psicoactivas.

Como diz Goulão *"Professores, outros técnicos que intervêm nas escolas, pais e elementos da comunidade envolvente, são, a título pessoal ou institucional, agentes preventivos que detêm um conhecimento, experiência e um saber que não devemos descurar nem dispensar."* (Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular et al, 2007, p.8).

Numa óptica preventiva, a escola deve privilegiar a interacção dinâmica das vertentes do corpo, dos afectos e das emoções e, ainda, das relações com o outro e com o mundo. Esta vertente positiva de promoção de saúde é baseada em cinco domínios estratégicos: alimentação e actividade física; consumo de substâncias psicoactivas (lícitas e ilícitas); sexualidade; infecções sexualmente transmissíveis, designadamente VIH/SIDA; e violência em meio escolar (Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular et al, 2007).

Enquadrada juridicamente por três Convenções das Nações Unidas (Convenção Única sobre Estupefacientes de 1961, modificada pelo Protocolo de 1972; Convenção sobre Substâncias Psicotrópicas de 1971; e Convenção Contra o Tráfico Ilícito de Estupefacientes e de Substâncias Psicotrópicas, de 1988), a estratégia internacional impõe aos Estados um conjunto de obrigações nesta matéria, sendo que ao nível da União Europeia, a resposta tem consistido, desde os anos 90, no desenvolvimento de estratégias de luta contra a droga e na elaboração de planos de acção com vista à sua implementação (Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular et al 2007).

Realce-se um dos três grandes objectivos a implementar no espaço da União até 2012, incluídos na Estratégia da União Europeia de Luta contra a Droga 2005 - 2012:

- *"Atingir um nível elevado de protecção da saúde, de bem-estar e de coesão social complementando a acção dos Estados Membros em matéria de prevenção e redução do consumo de droga, da dependência e das consequências nefastas da droga em termos sociais e de saúde" (Resolução Conselho Ministros, 2006,p. 6836).*

Com efeito, a actual Estratégia de Luta contra a Droga abrange o período de 2005 a 2012 e focaliza-se em dois domínios de acção: a redução da procura e a redução da oferta e, em dois temas transversais, a cooperação internacional e a investigação, informação e avaliação. A sua operacionalização é efectivada por dois planos (Plano de Acção da União Europeia em matéria de Luta contra a Droga 2005-2008, aprovado em Junho de 2005; e Plano de Acção da UE em matéria de Luta contra a Droga 2009-2012), que descrevem intervenções e acções específicas, devidamente calendarizadas (Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular et al, 2007).

"O Plano de Acção 2005-2008 respeita os princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade e deixa uma margem de manobra considerável para acções locais, regionais, nacionais e transnacionais" (Ministério da Saúde, 2005, p.4).O seu objectivo final consistia em reduzir de forma significativa o consumo de drogas entre a população e diminuir os efeitos nefastos em termos sociais e de saúde, causados pelo consumo e tráfico de drogas ilícitas.

As Subcomissões da Comissão Técnica do Conselho Interministerial do Combate à Droga e à Toxicodependência (CTCICDT) procederam à monitorização da avaliação interna do Plano de Acção-Horizonte 2008, sendo que desta avaliação, no que respeita às áreas transversais, afigurou-se necessária a realização de estudos de continuidade para a compreensão do fenómeno da toxicodependência, especificamente aqueles interrompidos em anos anteriores (2002 e 2005), cujo objectivo era a replicação de estudos de prevalências (Ministério da Saúde, 2010).

A consubstanciar esta necessidade, o plano de acção contra as drogas e toxicodependências 2009-2012 prevê, por um lado, a realização periódica de estudos epidemiológicos de âmbito nacional e/ou regional, para acompanhamento da evolução das diferentes dimensões do fenómeno, em diversas populações, por outro, a realização pontual de estudos em subpopulações, em que se justifique aprofundar o conhecimento sobre a dimensão e padrões de consumo (Ministério da Saúde, 2010).

Ao nível da RAM, e com o intuito de intervir de forma fundamentada, o Departamento de Investigação Criminal do Funchal da Policia Judiciária (DICF), antevia ter um conhecimento aprofundado da realidade regional nesta matéria.

Nesta consonância, visando a cooperação com o DICF, a UMa celebrou um Protocolo entre o Vice-reitorado para os Assuntos Académicos da Universidade da Madeira (VrAc/Uma), a Escola de Enfermagem da Universidade da Madeira (EE/Uma), actualmente Centro de Competências Tecnologias da Saúde (CCTS), e aquele Departamento, em Fevereiro de 2008, o qual propõe a realização de um estudo sobre a prevalência dos padrões de consumo de drogas pelos jovens na Região Autónoma da Madeira (Anexo I).

A consecução de um estudo com tal complexidade exigiu a constituição de um grupo multidisciplinar envolvendo elementos da Instituição de Saúde, da Educação e outras afins, bem como uma assessoria de peritos de elevada competência científica e técnica.

Foi nomeada coordenadora deste estudo na RAM, a Prof. Doutora Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim, Presidente da ESE/CCTS, mediante despacho nº 2/VR/2008 (Anexo II).

Este grupo entendeu ser necessária a replicação do Inquérito Nacional em Meio Escolar 2006 – Consumo de drogas e outras substâncias psicoactivas nas escolas secundárias, a nível de todos os concelhos da RAM, com utilização do "ESPAD – European School Survey on Alcohol and Drugs" como instrumento de medida. Esta necessidade decorreu do facto dos estudos nacionais existentes não contemplarem o arquipélago da Madeira.

O Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), criado em 1993, com sede em Lisboa, constitui-se como o ponto de referência central para a informação sobre droga na União Europeia, ou seja, tem a missão de proporcionar informação objectiva, fiável e comparável sobre a droga, a toxicodependência e as suas consequências. O OEDT tem à sua disposição a Rede Europeia de Informação sobre a Droga e a Toxicodependência (REITOX), constituída por um ponto focal em cada Estado-Membro, sendo o de Portugal, o Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT) (Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular et al, 2007).

1 APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

O presente relatório preliminar consiste de um estudo de investigação transversal do tipo descritivo/exploratório. Descreve a prevalência dos padrões de consumo de drogas nos jovens da RAM que frequentam o 3° ciclo do ensino básico, e o ensino secundário, ou seja, desde o 7°ano até ao 12° ano de escolaridade, nas escolas com este tipo de ensino de todos os concelhos da RAM.

1.1 OBJECTIVO

Identificar os padrões de consumo de drogas da população escolar da RAM a frequentar desde o 7° ano até ao 12°ano de escolaridade.

1.2 VARIÁVEIS

A variável em estudo desta pesquisa é o padrão de consumo de drogas dos jovens da RAM a frequentar o 3° ciclo do ensino básico e o ensino secundário, ou seja, desde o 7°ano até ao 12° ano de escolaridade, nas escolas com este tipo de ensino de todos os concelhos da RAM.

Esta variável foi operacionalizada através de um questionário de âmbito europeu denominado de ESPAD - European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs.

As variáveis atributo foram: grupo etário, ano de escolaridade, concelho, escolaridade dos progenitores e nível de vida da família comparativamente com o de outras pessoas em Portugal.

1.3 POPULAÇÃO/AMOSTRA

A população do estudo foi os jovens a frequentar o 3° ciclo do ensino básico, e o ensino secundário, ou seja, desde o 7°ano até ao 12° ano de escolaridade, nas escolas com este tipo de ensino de todos os concelhos da RAM, no ano 2009.

De modo a obter uma amostra representativa foram identificados todos os alunos das turmas dos anos escolares pretendidos de todas as escolas da RAM, a partir da lista oficial fornecida pelo Ministério da Educação. De seguida, foi constituída uma amostra representativa aleatória e estratificada dos alunos das turmas das escolas de todos os concelhos da RAM do ano 2009, nomeadamente: Funchal, Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta, Porto Moniz, São Vicente, Santana, Machico, Santa Cruz e Porto Santo.

Assim, a amostra foi de 2145 jovens a frequentar o 3° ciclo do ensino básico, e o ensino secundário, ou seja, desde o 7°ano até ao 12° ano de escolaridade, nas escolas com este tipo de ensino de todos os concelhos da RAM no ano 2009, com um erro amostral inferior a 2%.

1.4 MEDIDAS/INSTRUMENTO DE COLHEITA DE DADOS

Numa reunião realizada em Maio de 2008, na sala de reuniões da Reitoria da UMa, com toda a equipa do projecto e com o objectivo de seleccionar qual o instrumento de recolha de dados a utilizar no estudo ficou deliberado a utilização do instrumento ESPAD.

Este instrumento consiste num questionário, já usado em vários estudos internacionais sobre o consumo de tabaco, álcool e drogas entre adolescentes. O primeiro realizou-se em 1995, o segundo em 1999 e o terceiro em 2003. Em Portugal Continental estes estudos são feitos pelo IDT com o apoio do Ministério da Educação.

Aplicado actualmente em 35 países ao nível europeu, incluindo Portugal Continental, este instrumento de medida tem por objectivo obter informação evolutiva dos consumos de substâncias psicoactivas (álcool, tabaco, drogas e medicamentos) entre os adolescentes europeus (Ministério da Saúde, 2009 a, b).

É constituído por um total de 50 questões fechadas distribuídas por várias secções. A primeira refere-se a informação de carácter pessoal e a segunda diz respeito ao tabaco, álcool e outras drogas como tranquilizantes, sedativos, marijuana/erva e haxixe/chamon (cannabis) e outras. Apresenta ainda questões relativas a informações sobre os pais ou daqueles que tem função na vida dos adolescentes terminando com um exercício de imaginação e com questões acerca da informação que os adolescentes têm sobre as drogas.

O tempo de auto-preenchimento previsto para cada questionário é cerca de 50 minutos.

Em Maio de 2008 foi solicitado ao Presidente do Conselho Directivo do IDT, na pessoa do Dr. João Goulão, a cedência do questionário ESPAD traduzido para a língua portuguesa e respectiva autorização para utiliza-lo neste estudo de âmbito regional, que reencaminhou para a Dr.ª Fernanda Feijão (Responsável Núcleo de Estudos e Investigação), obtendo-se o pretendido em Novembro de 2008 (Anexo III).

De seguida, e dado o presente estudo ser de âmbito regional, o questionário foi adaptado para a população da RAM. (Anexo IV).

1.5 RECOLHA DOS DADOS

Foi solicitado à Secretaria Regional de Educação e Cultura, Gabinete do Secretário Regional, a replicação deste inquérito nacional em meio escolar sobre o consumo de drogas e outras substâncias psicoactivas, nas escolas de ensino básico com 3° ciclo e secundárias de todos os concelhos da RAM, tendo sido autorizado através do despacho exarado a12 de Dezembro de 2008 (Anexo V).

Posteriormente foi enviado para todas as escolas participantes uma carta dirigida ao Presidente do Conselho Executivo apresentando o estudo a desenvolver e uma cópia da

autorização da Direcção Regional de Educação.

Precedendo à fase de colheita de dados e com o objectivo de uniformiza-la a equipa de investigação do projecto formou e treinou os assistentes de investigação (finalistas de 2009 do Curso de licenciatura em Enfermagem) nos procedimentos e requisitos de preenchimento do questionário.

Foram respeitados o consentimento informado dos jovens e respectivos pais ou responsáveis legais, assim como a confidencialidade dos dados. Para tal foi enviado o documento do consentimento informado em carta pelos filhos aos respectivos encarregados de educação (AnexoVI).

A fase de recolha de dados com a aplicação dos questionários foi então efectuada pela equipa de assistentes de investigação referida e decorreu no período de Janeiro a Março de 2009. Foram aplicados a 2145 alunos a frequentar o 3° ciclo do ensino básico e ensino secundário, nomeadamente 7°, 8°, 9°, 10°, 11° e 12° ano de escolaridade das escolas com este tipo de ensino de todos os concelhos da RAM. Os questionários foram aplicados em sala de aula, na presença das assistentes de investigação, com uma duração aproximada de 50 minutos e em horário previamente combinado com os presidentes dos conselhos directivos das escolas.

1.6 ANÁLISE DOS DADOS

Após a recepção de todos os questionários os dados foram posteriormente transferidos para uma base de dados no programa "Statistical Package for Social Science – SPSS – Windows" (versão 14.0), para o tratamento estatístico e respectiva análise.

2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ESTUDO

Neste subcapítulo apresentaremos os resultados obtidos, assim como, a respectiva análise.

Foi utilizado a estatística descritiva com recurso às frequências relativas e absolutas para as várias variáveis nominais do questionário.

Neste estudo preliminar não foram tratadas todas as questões do ESPAD, tendo sido seleccionadas as questões mais significativas face ao objectivo do estudo.

a) Análise dos resultados

A amostra em estudo era constituída por 2145 alunos, maioritariamente do género feminino (53.8%). As idades estavam compreendidas entre 12 e 27 anos, sendo como idade média 15.17 anos com desvio padrão de 1.92 anos. A maioria dos alunos inquiridos (51.0%) tinha entre 15 e 17 anos.

Como podemos verificar, a amostra incluiu alunos que frequentavam desde o 7º ao 12º ano de escolaridade, predominando os que frequentavam o 9º ano (20.4%) e o 8º ano (20.0%). Nas restantes situações as percentagens variaram entre 13.0%, no 11º ano, e 18.8%, no 7º.

Os concelhos mais representados na amostra eram o Funchal, com 49.8% dos casos, seguido da Câmara de Lobos, com 12.0%. Os restantes concelhos estavam representados em percentagens que variaram entre 2.8%, em Machico, e 5.8%, na Ponta do Sol.

Quadro nº1 - Caracterização da amostra

Variáveis	n	%
Género		
Masculino	990	46.2
Feminino	1155	53.8
Grupo etário		
12 – 14	851	3.97
15 – 17	1095	51.0
18 – 20	175	8.2
21 – 23	19	0.9
≥ 24	5	0.2
$\bar{x} = 15.17$ s = 1.92 $x_{min} = 12$ $x_{máx} = 27$		
Ano de escolaridade		
7º Ano	404	18.8
8º Ano	430	20.0
9º Ano	437	20.4
10º Ano	284	13.2
11º Ano	278	13.0
12º Ano	312	14.5
Concelho		
Funchal	1069	49.8
Câmara de Lobos	258	12.0
Ribeira Brava	115	5.4
Ponta do Sol	125	5.8
Calheta	52	2.4
Porto Moniz	75	3.5
São Vicente	83	3.9
Santana	99	4.6
Machico	59	2.8
Santa Cruz	113	5.3
Porto Santo	97	4.5

No que concerne ao nível de escolaridade dos progenitores, verificamos (quadro nº 2) que a maioria apresentava escolaridade igual ou inferior ao Ensino Básico, sendo as percentagens de 52.2%, para os pais, e de 63.5%, para as mães.

Quadro nº2 - Escolaridade dos progenitores

Progenitor / Escolaridade	Pai		Mãe	
	n	%	n	%
Igual ou inferior ao Ensino Básico	1122	52.2	1361	63.5
Igual ou inferior ao Ensino Secundário	225	10.5	254	11.8
Frequentou o Ensino Politécnico ou Superior	109	5.1	138	6.4
Completou um Bacharelato ou Licenciatura	178	8.3	245	11.4
Não sabe / Não responde	351	16.4	117	5.5
Não se aplica	160	7.5	30	1.4

Quando instigados a opinar sobre o nível de vida da sua família, por comparação com as outras pessoas em Portugal, a maioria dos alunos, concretamente 51.9%, considerou-o mais ou menos igual, seguidos de 26.7% que o considerou melhor, de 9.0% que consideraram que as suas famílias tinham um nível de vida muito melhor que as outras pessoas e de 8.1% que o consideraram bastante melhor.

Quadro 3. Opinião acerca do nível de vida da família comparativamente com o das outras pessoas em Portugal

Nível de vida	n	%
Muito melhor	192	9.0
Bastante melhor	174	8.1
Melhor	572	26.7
Mais ou menos igual	1113	51.9
Pior	63	2.9
Bastante pior	9	0.4
Muito pior	7	0.3
Não responde	15	0.7

Analisando os resultados apresentados no quadro 4 podemos constatar que o consumo de tabaco é mais elevado nos concelhos da Calheta (71.2%), São Vivente (66.3%) e Santa Cruz (55.8%). Em contrapartida, os Concelhos de Ribeira Brava, Santana, Ponta do Sol e Machico foram aqueles em que os alunos revelaram percentagens mais baixas de consumo de tabaco, com percentagens de 40.8%, 43.4%, 44.0% e 45.8%, respectivamente.

Em termos globais, verificamos que cerca de metade dos jovens, concretamente 48.9% já tinham experimentado tabaco ou fumavam regularmente.

Quadro nº4 - Consumo de tabaco

Consumo de tabaco ao longo da vida / Concelho	Nunca		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	564	52.8	381	35.6	124	11.6
Câmara de Lobos	130	50.4	113	43.8	15	5.8
Ribeira Brava	68	59.1	42	36.5	5	4.3
Ponta do Sol	70	56.0	44	35.2	11	8.8
Calheta	15	28.8	31	59.6	6	11.5
Porto Moniz	33	44.0	30	40.0	12	16.0
São Vicente	28	33.7	37	44.6	18	21.7
Santana	56	56.6	32	32.3	11	11.1
Machico	32	54.2	19	32.2	8	13.6
Santa Cruz	50	44.2	49	43.4	14	12.4
Porto Santo	50	51.5	38	39.2	9	9.3
Total	1096	51.1	816	38.0	233	10.9

Relativamente à frequência do consumo de tabaco nos últimos trinta dias, verificamos que ela era mais elevada entre os alunos dos concelhos de São Vicente (38.5%) e Calheta (25.0%), sendo mais baixa nos concelhos de Ribeira Brava (4.4%) e Câmara de Lobos (8.9%).

No global, 15.9% dos jovens fumaram durante os últimos trinta dias, sendo que 16.5% disseram ter fumado menos de 10 cigarros por dia.

Quadro nº5 - Frequência do consumo de tabaco, nos últimos trinta dias

Frequência do consumo de tabaco nos últimos 30 d	Nunca		Até 10 cigarros/dia		Mais de 10 cigarros/dia	
Concelho	n	%	n	%	n	%
Funchal	890	83.3	154	14.4	25	2.3
Câmara de Lobos	235	91.1	23	8.9	0	0.0
Ribeira Brava	110	95.7	4	3.5	1	0.9
Ponta do Sol	112	89.6	12	9.6	1	0.8
Calheta	39	75.0	13	25.0	0	0.0
Porto Moniz	65	86.7	9	12.0	1	1.3
São Vicente	51	61.4	29	34.9	3	3.6
Santana	83	83.8	15	15.2	1	1.0
Machico	49	83.1	9	15.3	1	1.7
Santa Cruz	91	80.5	22	19.5	0	0.0
Porto Santo	79	81.4	16	16.5	2	2.1
Total	1804	84.1	306	14.3	35	1.6

Relativamente ao consumo de bebidas alcoólicas, verificamos (quadro 6) que ele é mais elevado nos concelhos da Calheta (86.5%), São Vicente (81.9%) e Santa Cruz (80.5%). O consumo deste tipo de bebidas é mais baixo nos concelhos de Câmara de Lobos (59.3%) e Santana (59.6%).

Estes resultados revelam que, em todos os concelhos a maioria dos alunos já tinham consumido bebidas alcoólicas e, em termos globais, a percentagem destes casos situa-se nos 70.1%.

Quadro nº 6 - Consumo de bebidas alcoólicas

Quando foi o último dia em que consumiu bebidas alcoólicas / Concelho	Nunca		1 a 30 dias atrás		Mais de 30 dias atrás	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	319	29.8	369	34.5	381	35.6
Câmara de Lobos	105	40.7	61	23.6	92	35.7
Ribeira Brava	35	30.4	29	25.2	51	44.3
Ponta do Sol	41	32.8	34	27.2	50	40.0
Calheta	7	13.5	16	30.8	29	55.8
Porto Moniz	15	20.0	24	32.0	36	48.0
São Vicente	15	18.1	39	47.0	29	34.9
Santana	40	40.4	29	29.3	30	30.3
Machico	18	30.5	15	25.4	26	44.1
Santa Cruz	22	19.5	51	45.1	40	35.4
Porto Santo	23	23.7	48	49.5	26	26.8
Total	640	29.8	715	33.3	790	36.8

Quanto ao tipo de bebidas alcoólicas, verificamos que os alunos tendem a consumir preferencialmente vinho e/ou bebidas destiladas (quadro nº 7).

Verifica-se, também, que os concelhos de São Vicente, Santa Cruz e Ribeira Brava são aqueles em que os alunos consomem mais cerveja ou alcoolpops, com percentagens de 22.9%, 17.7% e 15.7%. Este tipo de bebidas é menos consumido nos concelhos da Calheta (3.8%) e Santana (8.1%).

Quanto ao vinho e bebidas destiladas, verificamos que o seu consumo é significativamente mais elevado no concelho da Calheta e que nos restantes concelhos o consumo se situa entre 26.4%, na Ponta do Sol, e 39.1%, na Ribeira Brava.

Como se pode constatar, em todos os concelhos há uma percentagem relevante de alunos que afirmaram consumir vários ou mesmo todos os tipos de bebidas alcoólicas referenciados no questionário. A percentagem destes casos situou-se entre 12.8%, em Câmara de Lobos, e 32.0%, em Porto Moniz.

Globalmente, a prevalência do consumo de vinho e bebidas destiladas situou-se nos 35.6%, enquanto o consumo de cerveja ou alcoolpops apresenta uma prevalência de 12.9%. O consumo de vários ou todos os tipos de bebidas alcoólicas apresenta uma prevalência de 21.0%.

Quadro nº7 - Tipo de bebida alcoólica consumida da última vez

Tipo de bebida alcoólica consumida da última vez / Concelho	Nunca bebe álcool		Cerveja ou Alcoolpops		Vinho ou bebidas destiladas		Vários ou todos os tipos de bebidas	
	n	%	n	n	%	%	n	%
Funchal	324	30.3	131	12.3	392	36.7	222	20.8
Câmara de Lobos	107	41.5	30	11.6	88	34.1	33	12.8
Ribeira Brava	36	31.3	18	15.7	45	39.1	16	13.9
Ponta do Sol	40	32.0	18	14.4	33	26.4	34	27.2
Calheta	8	15.4	2	3.8	31	59.6	11	21.2
Porto Moniz	17	22.7	10	13.3	24	32.0	24	32.0
São Vicente	17	20.5	19	22.9	27	32.5	20	24.1
Santana	38	38.4	8	8.1	35	35.4	18	18.2
Machico	18	30.5	8	13.6	16	27.1	17	28.8
Santa Cruz	26	23.0	20	17.7	39	34.5	28	24.8
Porto Santo	23	23.7	13	13.4	34	35.1	27	27.8
Total	654	30.5	277	12.9	764	35.6	450	21.0

No que concerne ao nível de embriaguez na última situação em que consumiram bebidas alcoólicas (quadro nº 8) que, numa escala de 1 a 10 pontos, 71.3% dos alunos de Santa Cruz posicionaram-se entre 1 e 3 pontos, seguidos de 68.6% na Calheta que fizeram a mesma avaliação e de 65.8% em Porto Moniz que também se posicionaram neste nível de embriaguez. Nos restantes concelhos, as percentagens de alunos que avaliaram o seu estado de embriaguez entre 1 e 3 pontos variou entre 46.5% em Santana e 64.6% em São Vicente.

As percentagens mais elevadas de jovens que avaliaram o seu estado de embriaguez entre 4 e 6 pontos foram mais elevadas nos concelhos de São Vicente (14,6%), Calheta (13.7%), Santana (11.1%) e Ponta do Sol (10.6%), sendo mais baixas em Machico (3.4%) e Câmara de Lobos (5.9%).

As percentagens de alunos que avaliaram o seu estado de embriaguez, na última vez em que consumiram bebidas alcoólicas, nos níveis mais altos da escala, ou seja, 7 a 10 pontos, situaram-se entre 0.9%, em Santa Cruz, e 12,1%, em Machico.

No global da amostra, 58.5% dos alunos afirmaram que, na última vez que consumiram bebidas alcoólicas, atingiram níveis de embriaguez entre 1 e 3 pontos, seguidos de 9.0% que referiram níveis entre 4 e 6 pontos e de 5.1% que consideraram o que seu estado de embriaguez se situou entre os níveis 7 e 10.

Quadro nº8 - Nível de embriaguez na última vez que consumiu bebidas alcoólicas

Nível de embriaguez / Concelho	Nunca bebe álcool		1 a 3		4 a 6		7 a 10	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Funchal	298	28.3	613	58.3	97	9.2	44	4.2
Câmara de Lobos	94	37.2	131	51.8	15	5.9	13	5.1
Ribeira Brava	31	27.7	69	61.6	9	8.0	3	2.7
Ponta do Sol	32	26.0	70	56.9	13	10.6	8	6.5
Calheta	5	9.8	35	68.6	7	13.7	4	7.8
Porto Moniz	12	16.4	48	65.8	5	6.8	8	11.0
São Vicente	12	14.6	53	64.6	12	14.6	5	6.1
Santana	37	37.4	46	46.5	11	11.1	5	5.1
Machico	17	29.3	32	55.2	2	3.4	7	12.1
Santa Cruz	21	19.4	77	71.3	9	8.3	1	0.9
Porto Santo	18	18.8	59	61.5	9	9.4	10	10.4
Total	577	27.4	1233	58.5	189	9.0	108	5.1

Quanto à toma de tranquilizantes e sedativos sob prescrição médica (quadro nº9) verificamos que a prevalência é mais elevada em Santa Cruz (15.9%), seguida da Ribeira Brava (12,1%), do Funchal (11.5%) e de Machico (10.2%). Nos restantes concelhos as percentagens de alunos que já tinham tomado aqueles tipos de medicamentos situaram-se entre 1.9%, na Calheta, e 7.1% em Santana.

No total da amostra em estudo, a prevalência de alunos que já tinham tomado tranquilizantes ou sedativos por indicação médica situou-se nos 9.5%.

Quadro nº9 - Toma de tranquilizantes e sedativos por indicação do médico

Tomou tranquilizantes ou sedativos / Concelho	Não, nunca		Sim, menos de 3 semana		Sim, 3 vezes ou mais /sem.	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	942	88.5	90	8.5	32	3.0
Câmara de Lobos	245	95.7	10	3.9	1	0.4
Ribeira Brava	101	87.8	9	7.8	5	4.3
Ponta do Sol	119	95.2	4	3.2	2	1.6
Calheta	51	98.1	1	1.9	0	0.0
Porto Moniz	70	93.3	4	5.3	1	1.3
São Vicente	79	95.2	4	4.8	0	0.0
Santana	92	92.9	6	6.1	1	1.0
Machico	53	89.8	4	6.8	2	3.4
Santa Cruz	95	84.1	10	8.8	8	7.1
Porto Santo	88	90.7	7	7.2	2	2.1
Total	1935	90.5	149	7.0	54	2.5

Quanto ao consumo de marijuana e haxixe, ao longo da vida, constatamos prevalências mais elevadas em Porto Moniz (10.0%), Porto Santo (15.8%), São Vicente (14.8%), Funchal (12,8%) e Santa Cruz (12.4%). Nos restantes concelhos as prevalências do uso destas substâncias variaram entre 3.1%, em Câmara de Lobos, e 9.3%, em Santana.

No global da amostra em estudo, a prevalência do consumo de marijuana e haxixe situou-se nos 10.5%.

Quadro nº10 - Consumo de marijuana e haxixe ao longo da vida

Consumo de marijuana e haxixe ao longo da vida	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
Concelho	n	%	n	%	n	%
Funchal	919	87.3	105	10.0	29	2.8
Câmara de Lobos	247	96.9	7	2.7	1	0.4
Ribeira Brava	112	97.4	3	2.6	0	0.0
Ponta do Sol	118	95.2	6	4.8	0	0.0
Calheta	48	96.0	2	4.0	0	0.0
Porto Moniz	60	81.1	11	14.9	3	4.1
São Vicente	69	85.2	11	13.6	1	1.2
Santana	87	90.6	8	8.3	1	1.0
Machico	54	93.1	3	5.2	1	1.7
Santa Cruz	99	87.6	12	10.6	2	1.8
Porto Santo	80	84.2	13	13.7	2	2.1
Total	1893	89.5	181	8.6	40	1.9

Quanto ao consumo de ecstasy durante o último ano verificamos que (quadro nº11) os concelhos de Santa Cruz (4.5%), da Ponta do Sol (4.0%), do Funchal (3.9%), da Calheta (3.4%) e do Machico (3.4%) foram aqueles em que a prevalência é mais alta. Por sua vez, a prevalência situou-se entre 0.0% e 1.0% nos concelhos de Porto Moniz, Câmara de Lobos, Ribeira Brava e Santana.

Em termos globais, verificamos que a prevalência do uso de ecstasy, ao longo da vida, por parte dos alunos situou-se nos 2.9%.

Quadro nº11 - Consumo de ecstasy ao longo da vida

Consumo de ecstasy ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1019	96.1	36	3.4	5	0.5
Câmara de Lobos	254	99.6	1	0.4	0	0.0
Ribeira Brava	113	99.1	1	0.9	0	0.0
Ponta do Sol	120	96.0	5	4.0	0	0.0
Calheta	50	96.2	2	3.8	0	0.0
Porto Moniz	74	100.0	0	0.0	0	0.0
São Vicente	80	97.6	1	1.2	1	1.2
Santana	98	99.0	1	1.0	0	0.0
Machico	56	96.6	2	3.4	0	0.0
Santa Cruz	106	95.5	5	4.5	0	0.0
Porto Santo	95	97.9	2	2.1	0	0.0
Total	2065	97.1	55	2.6	6	0.3

Quando questionados acerca do uso de inalantes (colas, aerossóis, Sprays, diluentes, benzinas) ao longo da vida, a maioria dos jovens em todos os concelhos afirmou nunca ter usado este tipo de substâncias (quadro nº 12). No entanto, verificamos que nos concelhos de Machico, Ponta do Sol, Calheta e Ribeira Brava a prevalência do uso de inalantes foi mais elevada e variou entre 6.9% e 5.3%. Em Câmara de Lobos, Santa Cruz e Porto Moniz as percentagens de uso daquelas substâncias foram as mais baixas apresentando valores compreendidos entre 2.4% e 2.7%.

Na amostra global, observamos uma prevalência de uso de inalantes que se situa nos 4.0%.

Quadro nº12 - Uso de inalantes ao longo da vida

Uso de inalantes ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1014	95.8	40	3.8	4	0.4
Câmara de Lobos	250	97.7	4	1.6	2	0.8
Ribeira Brava	108	94.7	5	4.4	1	0.9
Ponta do Sol	117	93.6	6	4.8	2	1.6
Calheta	48	94.1	3	5.9	0	0.0
Porto Moniz	72	97.3	2	2.7	0	0.0
São Vicente	79	96.3	2	2.4	1	1.2
Santana	95	96.0	4	4.0	0	0.0
Machico	54	93.1	3	5.2	1	1.7
Santa Cruz	108	97.3	3	2.7	0	0.0
Porto Santo	93	96.9	3	3.1	0	0.0
Total	2038	96.0	75	3.5	11	0.5

Quanto ao uso de tranquilizantes ou sedativos sem receita médica, verifica-se que os alunos da Ribeira Brava, de Santa Cruz e do Funchal foram os que mais referiram esta situação, sendo a prevalência de 6.2% dos dois primeiros concelhos e de 5.7% no terceiro. Verificamos, ainda, que as prevalências mais baixas foram registadas nos concelhos de Santana (2.0%), Porto Moniz (2.7%), Porto Santo (3.1%), Machico (3.4%) e Calheta (3.8%).

Na amostra total, a prevalência de uso de tranquilizantes ou sedativos sem receita médica foi de 5.0%.

Quadro nº13 - Uso de tranquilizantes ou sedativos sem receita médica ao longo da vida

Uso de tranquilizante ou sedativos sem receita médica ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1003	94.4	53	5.0	7	0.7
Câmara de Lobos	245	95.3	12	4.7	0	0.0
Ribeira Brava	107	93.9	6	5.3	1	0.9
Ponta do Sol	119	95.2	6	4.8	0	0.0
Calheta	50	96.2	2	3.8	0	0.0
Porto Moniz	73	97.3	2	2.7	0	0.0
São Vicente	79	95.2	4	4.8	0	0.0
Santana	97	98.0	2	2.0	0	0.0
Machico	56	96.6	2	3.4	0	0.0
Santa Cruz	106	93.8	6	5.3	1	0.9
Porto Santo	93	96.9	3	3.1	0	0.0
Total	2028	95.0	98	4.6	9	0.4

Quanto ao uso de anfetaminas (quadro 14), verificamos que as prevalências variaram entre 0.0%, para os concelhos de Machico e Porto Moniz, e 3.6% para São Vicente. Verificamos, ainda, prevalências próximas desta nos concelhos de Santa Cruz (3.5%) e do Funchal (3.4%).

Em termos gerais, ou seja, para a amostra global, a prevalência do uso de anfetaminas situou-se nos 2.4%.

Quadro nº14 - Uso de anfetaminas ao longo da vida

Uso de anfetaminas ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1027	96.6	34	3.2	2	0.2
Câmara de Lobos	255	99.6	1	0.4	0	0.0
Ribeira Brava	112	98.2	2	1.8	0	0.0
Ponta do Sol	123	99.2	1	0.8	0	0.0
Calheta	51	98.1	1	1.9	0	0.0
Porto Moniz	75	100.0	0	0.0	0	0.0
São Vicente	80	96.4	2	2.4	1	1.2
Santana	97	98.0	2	2.0	0	0.0
Machico	58	100.0	0	0.0	0	0.0
Santa Cruz	109	96.5	4	3.5	0	0.0
Porto Santo	94	97.9	2	2.1	0	0.0
Total	2081	97.6	49	2.3	3	0.1

No que concerne ao uso de LSD ou outros alucinogénicos verificamos (quadro nº 15) que se destaca o concelho de São Vicente como sendo aquele em que se registou a maior prevalência (4.8%). Isto significa que cerca de cinco em cada 100 alunos já tinham experimentado aquele tipo de substâncias. Verificamos, também, que nos concelhos de Ponta do Sol, Calheta, Santana e Machico nenhum aluno referiu alguma vez ter usado LSD ou qualquer outro alucinogénico.

Para a amostra global, a prevalência situou-se nos 1.6% o que significa que dezasseis em cada mil alunos já tinham experimentado ou usado substancias alucinógéncias.

Quadro nº15 - Uso de LSD ou outros alucinogénicos ao longo da vida

Uso de LSD ou outros alucinogénicos ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1040	97.7	23	2.2	1	0.1
Câmara de Lobos	256	99.6	1	0.4	0	0.0
Ribeira Brava	111	97.4	3	2.6	0	0.0
Ponta do Sol	123	100.0	0	0.0	0	0.0
Calheta	52	100.0	0	0.0	0	0.0
Porto Moniz	74	98.7	1	1.3	0	0.0
São Vicente	79	95.2	4	4.8	0	0.0
Santana	99	100.0	0	0.0	0	0.0
Machico	58	100.0	0	0.0	0	0.0
Santa Cruz	112	99.1	1	0.9	0	0.0
Porto Santo	94	97.9	2	2.1	0	0.0
Total	2098	98.3	35	1.6	1	0.0

O concelho de São Vicente destaca-se, também, no uso de crack por ser aquele em que a prevalência é substancialmente superior, situando-se nos 3.6%. Os concelhos mais próximos, ao nível da prevalência, são Porto Santo, com 2.1%, e Funchal e Calheta, ambos com 1.9%.

A prevalência para a amostra total situa-se nos 1.4%, o que significa que, aproximadamente catorze em cada mil alunos já tinham usado/experimentado aquela droga.

Quadro nº16 -Uso de crack ao longo da vida

Uso de crack ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1044	98.1	18	1.7	2	0.2
Câmara de Lobos	256	99.6	1	0.4	0	0.0
Ribeira Brava	114	100.0	0	0.0	0	0.0
Ponta do Sol	124	100.0	0	0.0	0	0.0
Calheta	51	98.1	1	1.9	0	0.0
Porto Moniz	75	100.0	0	0.0	0	0.0
São Vicente	80	96.4	3	3.6	0	0.0
Santana	98	99.0	1	1.0	0	0.0
Machico	58	100.0	0	0.0	0	0.0
Santa Cruz	111	98.2	2	1.8	0	0.0
Porto Santo	94	97.9	2	2.1	0	0.0
Total	2105	98.6	28	1.3	2	0.1

No que respeita ao uso de cocaína pelos alunos, verificamos (quadro nº 17) que volta a ter destaque o concelho de São Vicente, com uma prevalência de 3.6%, mas neste caso seguido de perto pelo concelho de Santa Cruz onde a prevalência se situou nos 3.5%. Próximos destes dois concelhos estavam os de Ponta do Sol e Porto Santo com prevalências de 3.2% e 3.1%, respectivamente.

Na amostra global, o uso de cocaína situou-se nos 2.4%, ou seja, em cada mil alunos cerca de 24 já tinham usado esta substância.

Quadro nº 17 -Uso de cocaína ao longo da vida

Uso de cocaína ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1034	97.2	26	2.4	4	0.4
Câmara de Lobos	255	99.2	2	0.8	0	0.0
Ribeira Brava	111	97.4	3	2.6	0	0.0
Ponta do Sol	120	96.8	3	2.4	1	0.8
Calheta	52	100.0	0	0.0	0	0.0
Porto Moniz	74	98.7	1	1.3	0	0.0
São Vicente	80	96.4	3	3.6	0	0.0
Santana	97	98.0	2	2.0	0	0.0
Machico	58	100.0	0	0.0	0	0.0
Santa Cruz	109	96.5	4	3.5	0	0.0
Porto Santo	93	96.9	3	3.1	0	0.0
Total	2083	97.6	47	2.2	5	0.2

Quanto à utilização de relevin, constata-se (quadro nº 18), uma vez mais, que o concelho de São Vicente é o que apresenta prevalência mais elevada (3.6%). Seguidamente surgem os concelhos da Calheta, Santa Cruz e Funchal, com prevalências de 1.9%, 1.8% e 0.3%. Nos restantes concelhos nenhum jovem referiu o uso deste tipo de substâncias e no global da amostra a prevalência situou-se nos 0.4%.

Quadro nº18 - Uso de relevin ao longo da vida

Uso de relevin ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1060	99.7	3	0.3	0	0.0
Câmara de Lobos	257	100.0	0	0.0	0	0.0
Ribeira Brava	114	100.0	0	0.0	0	0.0
Ponta do Sol	124	100.0	0	0.0	0	0.0
Calheta	51	98.1	1	1.9	0	0.0
Porto Moniz	75	100.0	0	0.0	0	0.0
São Vicente	80	96.4	3	3.6	0	0.0
Santana	99	100.0	0	0.0	0	0.0
Machico	58	100.0	0	0.0	0	0.0
Santa Cruz	111	98.2	2	1.8	0	0.0
Porto Santo	96	100.0	0	0.0	0	0.0
Total	2125	99.6	9	0.4	0	0.0

Pela análise dos resultados apresentados no quadro nº 19, verificamos que, relativamente ao consumo de heroína, Porto Santo foi o concelho que evidenciou maior prevalência (3.1%), seguido dos concelhos de Porto Moniz e Santa Cruz, ambos com prevalência de 2.7%, e dos concelhos de São Vicente (2.4%) e Funchal (2.1%).

Nenhum dos jovens dos concelhos da Calheta ou de Machico referiu o uso desta droga e na amostra total a prevalência situou-se em 1.8%, ou seja, em cada mil alunos dezoito já tinham usado heroína ao longo da vida.

Quadro nº19 - Uso de heroína ao longo da vida

Uso de heroína ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1042	97.9	21	2.0	1	0.1
Câmara de Lobos	256	99.6	1	0.4	0	0.0
Ribeira Brava	113	99.1	1	0.9	0	0.0
Ponta do Sol	122	98.4	2	1.6	0	0.0
Calheta	52	100.0	0	0.0	0	0.0
Porto Moniz	73	97.3	2	2.7	0	0.0
São Vicente	81	97.6	2	2.4	0	0.0
Santana	98	99.0	1	1.0	0	0.0
Machico	58	100.0	0	0.0	0	0.0
Santa Cruz	110	97.3	3	2.7	0	0.0
Porto Santo	93	96.9	3	3.1	0	0.0
Total	2098	98.2	36	1.7	1	0.1

No que concerne ao uso de cogumelos alucinogénicos, constamos (quadro nº 20) que uma vez mais se destaca o concelho de São Vicente, com uma prevalência (4.8%) substancialmente superior à registada nos outros concelhos. Segue-se o concelho de Santana, com 3.0%, da Calheta (1.9%) e de Santa Cruz (1.8%).

Verificamos, ainda, que nos concelhos de Câmara de Lobos, Porto Moniz e Machico nenhum aluno referiu ter alguma vez usado cogumelos alucinogénicos.

Entre todos os alunos a prevalência de utilização daquelas substâncias situou-se nos 1.3%. ou seja, 13 em cada mil alunos já as tinham usado.

Quadro nº20 - Uso de cogumelos alucinogénicos ao longo da vida

Uso de cogumelos alucinogénicos ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1048	98.7	13	1.2	1	0.1
Câmara de Lobos	257	100.0	0	0.0	0	0.0
Ribeira Brava	113	99.1	1	0.9	0	0.0
Ponta do Sol	123	99.2	1	0.8	0	0.0
Calheta	51	98.1	1	1.9	0	0.0
Porto Moniz	75	100.0	0	0.0	0	0.0
São Vicente	79	95.2	4	4.8	0	0.0
Santana	96	97.0	3	3.0	0	0.0
Machico	58	100.0	0	0.0	0	0.0
Santa Cruz	111	98.2	2	1.8	0	0.0
Porto Santo	95	99.0	1	1.0	0	0.0
Total	2106	98.7	26	1.2	1	0.1

No uso de GHB (quadro nº 21) destaca-se, novamente, o concelho de São Vicente com uma prevalência de 3.6% que é quase quatro vezes superior à registada no concelho de Porto Santo (1.0%). Seguiram-se Santa Cruz (0.9%), Ponta do Sol (0.8%) e Funchal (0.6%). Nos restantes concelhos nenhum dos alunos referiu o uso desta substâncias e no total da amostra a prevalências situou-se nos 0.6%.

Quadro n°21 - Uso de GHB ao longo da vida

Uso de GHB ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1056	99.4	6	0.6	0	0.0
Câmara de Lobos	257	100.0	0	0.0	0	0.0
Ribeira Brava	114	100.0	0	0.0	0	0.0
Ponta do Sol	123	99.2	1	0.8	0	0.0
Calheta	52	100.0	0	0.0	0	0.0
Porto Moniz	75	100.0	0	0.0	0	0.0
São Vicente	80	96.4	2	2.4	1	1.2
Santana	99	100.0	0	0.0	0	0.0
Machico	58	100.0	0	0.0	0	0.0
Santa Cruz	112	99.1	1	0.9	0	0.0
Porto Santo	95	99.0	1	1.0	0	0.0
Total	2121	99.4	11	0.5	1	0.1

O uso de esteróides anabolizantes foi, também, mais referenciado no concelho de São Vicente, o qual apresentou uma prevalência de 2.4%, seguindo-se os concelhos da Calheta, com 1.9%, de Porto Moniz, com 1,3%, e de Porto Santo, com a prevalência de 1.0%. Nos concelhos de Santana, Machico e Santa Cruz, nenhum aluno referiu a utilização deste tipo de substâncias.

Em termos globais, a prevalência situou-se nos 0.6%, o que significa que seis em cada mil alunos usaram alguma vez esteroides anabolizantes.

Quadro nº22 - Uso de esteróides anabolizantes ao longo da vida

Uso de esteróides anabolizantes ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1057	99.5	5	0.5	0	0.0
Câmara de Lobos	256	99.6	1	0.4	0	0.0
Ribeira Brava	113	99.1	1	0.9	0	0.0
Ponta do Sol	122	99.2	1	0.8	0	0.0
Calheta	51	98.1	1	1.9	0	0.0
Porto Moniz	74	98.7	1	1.3	0	0.0
São Vicente	81	97.6	2	2.4	0	0.0
Santana	99	100.0	0	0.0	0	0.0
Machico	58	100.0	0	0.0	0	0.0
Santa Cruz	113	100.0	0	0.0	0	0.0
Porto Santo	95	99.0	1	1.0	0	0.0
Total	2119	99.4	13	0.6	0	0.0

Quanto à utilização de drogas injectadas, constata-se (quadro nº 23) que a prevalência voltou a ser mais elevada no concelho de São Vicente situando-se nos 2.4%. Os concelhos de Ponta do Sol, Funchal e Câmara de Lobos apresentaram percentagens de uso deste tipo de drogas foi de 0.8%, 0.5% e 0.4%, respectivamente. Nos restantes concelhos nenhum aluno referiu ter alguma vez ter utilizado drogas injectadas e na amostra total a prevalência situou-se nos 0.4%.

Quadro nº23 - Uso de drogas injectadas ao longo da vida

Uso de drogas injectadas ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1056	99.5	2	0.2	3	0.3
Câmara de Lobos	256	99.6	1	0.4	0	0.0
Ribeira Brava	114	100.0	0	0.0	0	0.0
Ponta do Sol	122	99.2	1	0.8	0	0.0
Calheta	52	100.0	0	0.0	0	0.0
Porto Moniz	75	100.0	0	0.0	0	0.0
São Vicente	81	97.6	2	2.4	0	0.0
Santana	99	100.0	0	0.0	0	0.0
Machico	57	100.0	0	0.0	0	0.0
Santa Cruz	113	100.0	0	0.0	0	0.0
Porto Santo	97	100.0	0	0.0	0	0.0
Total	2122	99.6	6	0.3	3	0.1

No que diz respeito ao consumo de álcool com comprimidos, os resultados apresentados no quadro nº 24 revelam que o concelho de São Vicente apresentou uma prevalência (6.3%) muito superior à registada nos restantes concelhos. Em Ponta do Sol e no Porto Moniz a prevalência situou-se nos 4.1%, seguidos dos concelhos do Funchal e Machico onde a percentagem foi de 3.8%.

Na amostra total, cerca de trinta e sete alunos em cada mil (3.7%) referiram ter consumido álcool com comprimidos alguma vez na vida.

Quadro nº24 - Uso de álcool com comprimidos ao longo da vida

Uso de álcool com comprimidos ao longo da vida	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
Concelho	n	%	n	%	n	%
Funchal	999	96.2	37	3.6	2	0.2
Câmara de Lobos	245	99.6	1	0.4	0	0.0
Ribeira Brava	103	96.3	4	3.7	0	0.0
Ponta do Sol	118	95.9	5	4.1	0	0.0
Calheta	49	98.0	1	2.0	0	0.0
Porto Moniz	70	95.9	3	4.1	0	0.0
São Vicente	75	93.8	4	5.0	1	1.3
Santana	93	98.9	1	1.1	0	0.0
Machico	51	96.2	2	3.8	0	0.0
Santa Cruz	107	97.3	3	2.7	0	0.0
Porto Santo	90	96.8	3	3.2	0	0.0
Total	2000	96.8	64	3.1	3	0.1

Da análise dos resultados apresentados no quadro nº 25, constata-se que a prevalência do uso de inalantes é cerca de duas vezes superior no concelho de São Vicente (6.3%) quando comparada com a observada no concelho da Ponta do Sol (3.3%). Seguem-se os concelhos do Funchal de Santana, com prevalência de 3.2%.

Para a amostra total observou-se uma prevalência de 2.5% para a utilização deste tipo de substâncias. Tal significa que cerca de vinte e cinco em cada mil alunos disseram ter usado inalantes.

Quadro nº25 - Uso de inalantes ao longo da vida

Uso de inalantes ao longo da vida / Concelho	Nenhuma vez		Menos de 20 vezes		20 ou mais vezes	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	1007	96.8	31	3.0	2	0.2
Câmara de Lobos	246	99.6	1	0.4	0	0.0
Ribeira Brava	106	99.1	1	0.9	0	0.0
Ponta do Sol	117	96.7	4	3.3	0	0.0
Calheta	49	98.0	1	2.0	0	0.0
Porto Moniz	72	98.6	1	1.4	0	0.0
São Vicente	75	93.8	5	6.3	0	0.0
Santana	91	96.8	2	2.1	1	1.1
Machico	53	100.0	0	0.0	0	0.0
Santa Cruz	109	99.1	1	0.9	0	0.0
Porto Santo	91	97.8	2	2.2	0	0.0
Total	2016	97.5	49	2.4	3	0.1

Quando questionados acerca do dinheiro gasto durante o último mês em tabaco, verificamos (quadro nº 26) que os alunos do concelho de São Vicente foram os que mais gastos referiram (20.5%), seguidos dos do concelho da Calheta (19.2%), dos do concelho de Porto Santo (15.6%) e dos de Santana (14.5%). Verificamos, também, que os concelhos em que menos alunos gastaram dinheiro em tabaco foram Ribeira Brava (4.3%), Câmara de Lobos (5.9%) e Ponta do Sol (6.5%).

No total da amostra, 11.6% dos alunos compraram tabaco durante o último mês.

Quadro nº26 - Dinheiro gasto, no último mês, em tabaco

Dinheiro gasto, durante o último mês, em tabaco	Nenhum		Até 15 euros		Mais de 15 euros	
Concelho	n	%	n	%	n	%
Funchal	921	87.0	89	8.4	49	4.6
Câmara de Lobos	240	94.1	14	5.5	1	0.4
Ribeira Brava	110	95.7	5	4.3	0	0.0
Ponta do Sol	115	93.5	5	4.1	3	2.4
Calheta	42	80.8	10	19.2	0	0.0
Porto Moniz	66	88.0	7	9.3	2	2.7
São Vicente	66	79.5	13	15.7	4	4.8
Santana	83	85.6	12	12.4	2	2.1
Machico	53	89.8	4	6.8	2	3.4
Santa Cruz	101	90.2	6	5.4	5	4.5
Porto Santo	81	84.4	12	12.5	3	3.1
Total	1878	88.3	177	8.3	71	3.3

Relativamente ao dinheiro gasto em bebidas alcoólicas, constatamos que quase metade dos alunos de Porto Santo, concretamente 46.9%, afirmaram ter comprado este tipo de bebidas, seguindo-se os concelhos de Santa Cruz (33.6%), São Vicente (30.5%), Funchal (27.3%) e Porto Moniz (25.3%). Por outro lado, os concelhos da Ponta do Sol, Ribeira Brava e Câmara de Lobos foram aqueles em que menos alunos compraram bebidas alcoólicas, situando-se as percentagens entre 14.7% e 14.8%.

Na amostra global, mais de um quarto dos jovens (25.2%) afirmaram que, durante o último mês, tinham comprado bebidas alcoólicas.

Quadro nº27 - Dinheiro gasto, no último mês, em bebidas alcoólicas

Dinheiro gasto, durante o último mês, em bebidas alcoólicas / Concelho	Nenhum		Até 15 euros		Mais de 15 euros	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	770	72.7	187	17.7	102	9.6
Câmara de Lobos	218	85.2	29	11.3	9	3.5
Ribeira Brava	98	85.2	10	8.7	7	6.1
Ponta do Sol	105	85.4	12	9.8	6	4.9
Calheta	39	75.0	13	25.0	0	0.0
Porto Moniz	56	74.7	12	16.0	7	9.3
São Vicente	57	69.5	20	24.4	5	6.1
Santana	77	79.4	14	14.4	6	6.2
Machico	45	77.6	10	17.2	3	5.2
Santa Cruz	75	66.4	32	28.3	6	5.3
Porto Santo	51	53.1	35	36.5	10	10.4
Total	1591	74.8	374	17.6	161	7.6

Analisando os resultados apresentados no quadro nº 28 verificamos que nos concelhos de Porto Moniz, Santa Cruz, Funchal, Porto Santo e Santana foram aqueles em que mais alunos afirmaram ter gasto dinheiro na aquisição de cannabis, durante o último mês, situando-se as percentagens entre 3.1% e 5.3%.

Em termos globais, a percentagem de jovens que, no último mês, tinham gasto dinheiro na compra de cannabis situou-se nos 2.6%.

Quadro nº28 - Dinheiro gasto, no último mês, em cannabis

Dinheiro gasto, durante o último mês, em cannabis	Nenhum		Até 15 euros		Mais de 15 euros	
Concelho	n	%	n	%	n	%
Funchal	1019	96.7	22	2.1	13	1.2
Câmara de Lobos	252	98.8	3	1.2	0	0.0
Ribeira Brava	115	100.0	0	0.0	0	0.0
Ponta do Sol	118	99.2	1	0.8	0	0.0
Calheta	51	100.0	0	0.0	0	0.0
Porto Moniz	71	94.7	4	5.3	0	0.0
São Vicente	80	98.8	1	1.2	0	0.0
Santana	94	96.9	2	2.1	1	1.0
Machico	57	98.3	1	1.7	0	0.0
Santa Cruz	108	96.4	4	3.6	0	0.0
Porto Santo	92	96.8	3	3.2	0	0.0
Total	2057	97.4	41	1.9	14	0.7

Os resultados apresentados no quadro nº 29 revelam que os concelhos de São Vicente, Calheta, Ribeira Brava e Porto Moniz foram aqueles em que menos jovens afirmaram que os pais sabiam sempre ou quase sempre o que eles faziam ao sábado, variando as percentagens entre 79.0% e 87.8%. Nos concelhos de Machico, Porto Santo e Ponta do Sol mais de 90.0% dos alunos afirmaram que os seus pais sabiam sempre ou quase sempre o que faziam ao sábado.

Verificamos, ainda, que na amostra total 88.8% dos jovens afirmaram que os seus pais sabiam o que estavam a fazer naquele dia da semana.

Quadro nº29 - Conhecimento dos pais acerca do que fazem ao sábado

Conhecimento dos pais acerca do que fazem ao sábado / Concelho	Sabem sempre ou quase sempre		Ás vezes sabem		Geralmente não sabem	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	928	89.1	87	8.4	26	2.5
Câmara de Lobos	216	89.3	21	8.7	5	2.1
Ribeira Brava	98	86.0	11	9.6	5	4.4
Ponta do Sol	109	90.1	7	5.8	5	4.1
Calheta	44	84.6	4	7.7	4	7.7
Porto Moniz	65	87.8	8	10.8	1	1.4
São Vicente	64	79.0	11	13.6	6	7.4
Santana	88	89.8	9	9.2	1	1.0
Machico	56	94.9	1	1.7	2	3.4
Santa Cruz	98	89.9	8	7.3	3	2.8
Porto Santo	86	90.5	8	8.4	1	1.1
Total	1852	88.8	175	8.4	59	2.8

Analisando os resultados apresentados no quadro nº 30 podemos verificar os concelhos em que os alunos manifestaram menor sinceridade acerca do facto de já terem experimentado marijuana ou haxixe foram os de Santana, São Vicente, Câmara de Lobos, Santa Cruz e Funchal. Em sentido oposto, os concelhos de Porto Santo, Porto Moniz e Calheta, foram aqueles em que os alunos manifestaram maior sinceridade.

Na amostra total, cerca de dezassete jovens em cada mil não admitiriam o consumo daquelas substâncias.

Quadro nº30 - Sinceridade acerca do facto de já ter experimentado marijuana ou haxixe

Se já tivesse experimentado marijuana ou haxixe, diria / Concelho	Já disse que usou		De certeza ou provavelmente diria		De certeza ou provavelmente não diria	
	n	%	n	%	n	%
Funchal	129	13.9	643	69.3	156	16.8
Câmara de Lobos	11	5.0	165	75.3	43	19.6
Ribeira Brava	5	4.9	84	82.4	13	12.7
Ponta do Sol	7	6.1	91	79.1	17	14.8
Calheta	4	8.5	38	80.9	5	10.6
Porto Moniz	13	19.1	48	70.6	7	10.3
São Vicente	15	20.0	44	58.7	16	21.3
Santana	10	11.9	55	65.5	19	22.6
Machico	7	14.3	34	69.4	8	16.3
Santa Cruz	13	13.0	69	69.0	18	18.0
Porto Santo	15	16.7	66	73.3	9	10.0
Total	229	12.2	1337	71.2	311	16.6

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Em Portugal, os estudos epidemiológicos sobre consumos de substâncias psicoactivas entre os adolescentes em idade escolar, surgiram em finais dos anos 80, desenvolvidos pelas instituições que antecederam o actual IDT, contando com o apoio do Ministério da Educação (Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular et al, 2007).

Ao nível mundial, a Organização Mundial de Saúde (OMS) promove a realização de um estudo sobre aspectos relacionados com a saúde dos adolescentes, o Health Behaviour in School-aged Children, (amostras representativas a nível nacional dos alunos do 6.º 8.º e 10.º anos de escolaridade do ensino público) em que se incluem algumas questões sobre consumos de substâncias psicoactivas. Portugal participa, desde 1995, através do Programa Aventura Social e Saúde, promovido pela Faculdade de Motricidade Humana. (Matos et al, 2006)

Quando comparados com estudos anteriores (1998 a nível do *HBSC/OMS* e 1999 no caso do *ESPAD*), ambos evidenciaram aumentos dos consumos das várias drogas, com excepção da heroína cujas prevalências de consumo foram menores (1.2% e 1.8%, respectivamente). Pese embora o facto de se terem verificado estes aumentos, de um modo geral, as prevalências dos consumos entre as populações escolares portuguesas continuam a ser inferiores às médias europeias (Ministério da Saúde, 2005).

No contexto da população escolar, os estudos *HBSC/OMS* em 2002 e *ESPAD* em 2003, apresentaram prevalências de consumo de *cannabis* mais elevadas do que as das outras drogas (9.2% e 15%, respectivamente) (Ministério da Saúde, 2005)

Ainda no que aos consumos diz respeito, entre a população portuguesa dos 15-64 anos, a população escolar do 3.º Ciclo do Ensino Básico e a população reclusa, os estudos epidemiológicos nacionais realizados em 2006 colocaram a *cannabis* com as prevalências mais elevadas. Na população escolar, comparativamente com estudos

anteriores, observou-se um aumento e uma maior difusão regional dos consumos de várias substâncias. (Ministério da Saúde, 2005)

Já no âmbito das estimativas da prevalência e padrões de consumo problemático de drogas em Portugal, a heroína, muitas vezes associada à cocaína ou base de cocaína, surgiu como a droga predominante. (Ministério da Saúde, 2005)

A nível da nossa pesquisa regional, o uso da cocaína no global dos jovens em estudo situou-se nos 2.4%, com destaque para os concelhos de São Vicente com uma taxa de prevalência de 3.6%, o Concelho de Santa Cruz com 3,5%, o Concelho da Ponta de Sol com 3.2% e o Concelho do Porto Moniz com 3.1%. Relativamente ao consumo de heroína o Porto Santo foi o Concelho que evidenciou uma maior prevalência com 3.1%, seguidos os Concelhos do Porto Moniz e de Santa Cruz com igual percentual, de 2.7%, o Concelho de São Vicente com 2.4% e o do Funchal com 2.1%.

Os resultados do ESPAD em 2007 (alunos de 16 anos) evidenciaram também a *cannabis* como tendo a prevalência mais elevada de consumo ao longo da vida (13%), comparativamente às restantes substâncias ilícitas (entre 1% e 2%) (Ministério da Saúde, 2009 b).

De igual modo, no ECATD (alunos dos 13 aos 18 anos), realizado em 2007, a *cannabis* sobressai com as maiores prevalências de consumo ao longo da vida em todas as idades (entre 2,3% e 26,1%), seguindo-se a cocaína (entre 1,6% e 3,9%) (Ministério da Saúde, 2009 b).

Não obstante, entre 2003 e 2007, verificou-se uma descida das prevalências de consumo de qualquer droga em todas as idades, em todas as substâncias ilícitas, passando de 18% para 14%. A título de exemplo, nos alunos de 13 anos passou de 4,6% para 3,6%, e, nos de 18 anos, passou de 30,2% para 27,3%. Também se demonstrou que a percepção do risco do consumo regular das várias drogas aumentou, o que aponta para uma maior informação dos estudantes sobre estas questões. (Ministério da Saúde, 2009 b).

No ESPAD 2007, em média, 23% dos rapazes e 17% das raparigas experimentaram drogas ilícitas, pelo menos, uma vez ao longo da vida, sendo que o significado de "droga ilícita" inclui *cannabis*, anfetaminas, cocaína, *crack*, *ecstasy*, LSD e heroína. O consumo de drogas ilícitas varia muito entre os países participantes no estudo, desde

valores na ordem dos 46% na República Checa, a valores de um terço em França, Ilha de Man, República Eslovaca e Suíça. Em países como: Chipre, Ilhas Faroé, Noruega e Roménia, apenas cerca de 6% declararam ter consumido este tipo de drogas. As conclusões conduzem a níveis de prevalência mais reduzidos nos países nórdicos e na Europa Oriental. Referindo-se à facilidade de obtenção de drogas, um terço dos estudantes, consideraram a *cannabis* mais fácil de obter do que as anfetaminas e o *ecstasy*. (Ministério da Saúde, 2007).

O consumo de *cannabis* ao longo da vida foi referido por 19% dos estudantes, enquanto 7% tinham experimentado, pelo menos, uma das outras drogas incluídas na lista. O *ecstasy*, a cocaína e as anfetaminas surgem no segundo lugar com 3% cada. Já com menor frequência aparecem o LSD, o *crack* e a heroína (1% – 2%). Nas cinco primeiras posições, com níveis de prevalência próximos de 6% – 7%, em consumos de *ecstasy* ao longo da vida surgem a Bulgária, a Estónia, a Ilha de Man, a Letónia e a República Eslovaca. (Ministério da Saúde, 2007).

Outras drogas não incluídas na lista de drogas ilícitas, foram assumidas pelos estudantes como consumos ao longo da vida, nomeadamente cogumelos alucinogénicos (3%), bem como GHB e esteróides anabolizantes, por 1% para cada, o correspondente à mesma ordem de grandeza das experiências de consumo de drogas por via intravenosa relatadas pelos inquiridos. (Ministério da Saúde, 2007).

Considerando que a *cannabis* tem sido a droga ilícita mais frequentemente consumida, torna-se importante analisa-la mais pormenorizadamente Nos "últimos 12 meses" o consumo de *cannabis* foi referido por 14% de estudantes, e nos "últimos 30 dias" por 9% dos rapazes e por 6% das raparigas (média de 7%). Na República Checa e Ilha de Man, países cujos níveis de prevalência se revelaram mais elevados, um em cada seis estudantes assumiu ter consumido *cannabis* nos "últimos 30 dias", indiciando um consumo mais regular desta droga. As prevalências mais elevadas encontram-se frequentemente em países da Europa Ocidental, pois apenas 1% – 2% dos inquiridos na Arménia, Ilhas Faroé, Finlândia, Noruega, Roménia e Suécia se referiram a um consumo tão recente. Assim sendo, na maioria dos países, em especial aqueles com níveis de prevalência elevados, foram maioritariamente os rapazes a declarar consumo de *cannabis* nos "últimos 30 dias". Observou-se ainda que os países onde muitos

estudantes referiram ter consumido *cannabis* nos "últimos 30 dias" correspondem, em muitos casos, aos mesmos onde os estudantes aludiram à oportunidade de experimentar *cannabis* sem o fazerem (Ministério da Saúde, 2007).

Tendo em consideração os níveis de prevalência relativamente elevados de consumo de *cannabis* entre jovens na Europa colocou-se a questão das suas potenciais consequências nefastas para o indivíduo e para a sociedade. Assim, através do módulo opcional de escala CAST, estimou-se o risco de ocorrência de problemas relacionados com *cannabis* nos 17 países participantes no ESPAD que proporcionaram dados dessa natureza. Concluiu-se que um em cada sete consumidores de *cannabis* no ano anterior (14%) apresentava um elevado risco de desenvolvimento de problemas dessa natureza, sendo de 2% a prevalência média de consumidores de alto risco em todos os países. Ao nível da população, a prevalência de consumidores de alto risco aumenta na mesma proporção que a prevalência de consumo de *cannabis*. (Ministério da Saúde, 2007).

Embora a tendência global entre 2003 e 2007 fosse descendente, alguns países apresentaram aumentos em 2007. Na Estónia e na República Eslovaca, houve aumentos contínuos entre todos os quatro pontos de medição (1995 – 2007), enquanto a República Checa, Lituânia e Malta apresentaram uma tendência global ascendente considerando o período na sua totalidade. (Ministério da Saúde, 2007).

Nenhum país revelou uma descida contínua, embora na Irlanda e no Reino Unido houvesse uma redução substancial do consumo de drogas ilícitas (cerca de 14 %), analisando o período na sua totalidade. Nas Ilhas Faroé a descida foi menor (de 6 % entre 1995 e 2007). Apesar de a Estónia e o Reino Unido manterem o mesmo nível de prevalência em 2007 (cerca de 28%), atingiram-no a partir de posições opostas: um aumento de 8% em 1995 no caso da Estónia e uma diminuição de 42% no caso do Reino Unido. (Ministério da Saúde, 2007).

A existência de co-variação elevada entre o consumo de drogas ilícitas e o de *cannabis* ao nível nacional pressupõe que a evolução do consumo ao longo da vida de *cannabis* seja praticamente idêntica à das outras drogas ilícitas já mencionadas. A diferença entre géneros não se altera ao longo do período em questão, e os rapazes apresentam níveis ligeiramente mais elevados de consumo recente de *cannabis*. (Ministério da Saúde,

2007). (Ministério da Saúde, 2007).

A sensação global é de que o aumento do consumo de drogas ilícitas entre 1995 e 2003 entre os países investigados foi, pelo menos, interrompido, ou até invertido, atendendo a que não se registaram aumentos em qualquer dos países no que se refere ao consumo recente de *cannabis* entre 2003 e 2007.

Em Portugal, o estudo de Matos e colaboradores (2006), no que toca ao consumo de substâncias ilícitas no mês anterior à colheita de dados, revela uma estabilização do consumo regular (1,5% para 1,1%) persistindo a tendência para os rapazes consumirem mais. Quanto ao grupo etário, continuam a ser os jovens com idade igual ou superior a 16 anos os que mais consomem. (Matos et al, 2006)

De 2002 para 2006 nota-se uma estabilização da experimentação de haxixe ou erva (9,2% para 8,2%), da heroína (1,2% para 1,4%) do LSD (1,7% para 1,8%) da cocaína (1,7% para 1,6%) e do ecstasy (2,2% para 1,6%). Desde o estudo de 1998, verifica-se consistência no género masculino, considerando que este continua a experimentar e a consumir significativamente mais do que o género feminino. (Matos et al, 2006)

No presente estudo regional, quanto ao consumo de drogas ilícitas durante o ultimo ano pelos jovens, nomeadamente consumo de marijuana ou haxixe (cannabis) ao longo da vida constatamos no global da amostra uma prevalência de 10.5%. Verificamos ainda que os concelhos com maior prevalência foram os concelhos do Porto Santo com 15.8%, São Vicente com 14.8%, Santa Cruz com 12.4%, Funchal com 12.8% e Porto Moniz com 10.0%. Relativamente a outra droga ilícita, ecstasy, neste estudo a prevalência global de consumo situou-se nos 2.9%. Os Concelhos com maior prevalência foram Santa Cruz com 4.5%, Ponta do Sol com 4.0%, Funchal com 3.9%, Calheta com 3.4% e Machico com 3.4%. Quanto ao uso de LSD e outros alucinogénios pelos jovens estudados verificamos uma prevalência global de 2.4%. Destacamos no uso desta droga o concelho de São Vicente por apresentar a maior prevalência de consumo nomeadamente de 4.8%. Face ao consumo de Crack pelos jovens da RAM em estudo, os resultados obtidos conduzem-nos a realçar o Concelho de São Vicente pela maior prevalência apresentada, que foi de 3.6%, seguindo-se o concelho do Porto Santo com 2.1%, e com igual percentagem os concelhos do Funchal e da Calheta. Globalmente esta droga ilícita apresentou uma prevalência de consumo de 1.6% pelos

jovens da RAM estudados. Quanto ao uso de anfetaminas para a amostra estudada a prevalência global situou-se nos 5%. Os concelhos que apresentaram maiores taxas de prevalência foram São Vicente com 3.6%, santa Cruz com 3.5% e Funchal com 3.4%

No inquérito de 2007 (Ministério da Saúde, 2007), nos países participantes no ESPAD, em média, 58% dos estudantes afirmaram ter experimentado cigarros, pelo menos, uma vez; em relação aos "últimos 30 dias", 29% declararam ter consumido cigarros, e 2%, no mínimo, um maço de cigarros por dia.

O padrão é praticamente idêntico quanto ao consumo ao longo da vida e ao consumo relativamente recente (últimos 30 dias). Os níveis elevados de prevalência de consumo nos "últimos 30 dias" surgiram nos seguintes países: Áustria, Bulgária, República Checa e Letónia (40% – 45%). Já a Arménia, Islândia, Noruega e Portugal foram os países com níveis mais baixos de prevalência (7% – 19%). Embora não haja um padrão geográfico evidente, os estudantes dos países da Europa Central e Oriental foram os que evidenciaram consumo de cigarros em percentagens mais elevadas.

Ao nível nacional, um início precoce do consumo de cigarros (13 anos de idade ou menos) está também associado, a percentagens elevadas de consumo no último mês. Em média, 7% dos estudantes afirmaram ter fumado cigarros diariamente com 13 anos de idade ou menos. No entanto, o consumo diário de cigarros nesta idade precoce é mais elevado entre os estudantes na República Checa, Estónia, Letónia e República Eslovaca com uma prevalência aproximada dos 13%, e menos elevado entre os estudantes da Grécia e da Roménia com cerca de 3%.

No que se refere ao género, no conjunto dos países, as diferenças são pouco significativas quanto ao consumo de cigarros nos "últimos 30 dias". Contudo, ao nível nacional, observaram-se diferenças importantes. Por exemplo, na Arménia, os rapazes apresentavam percentagens (16%) superiores às raparigas e, inversamente, no Mónaco, as raparigas apresentavam percentagens (19%) mais elevadas do que os rapazes.

Note-se que entre 1995 e 2007, nos países participantes, o nível global de prevalência do consumo de cigarros nos "últimos 30 dias", revelou uma ligeira diminuição (na ordem dos 4%). Mas, se nos limitarmos ao período entre 1999 e 2007, a diminuição no consumo de cigarros relativamente recente é da ordem dos 7 pontos percentuais. A

ligeira diferença entre géneros (4%) ocorrida em 1995, dissipou-se em 2007.

Embora quatro países apresentassem um quadro contrário à tendência de diminuição a longo prazo do consumo recente de cigarros, revelando níveis superiores em 2007 comparativamente a 1995, o quadro global da tendência do consumo de cigarros nos "últimos 30 dias" nos países participantes no ESPAD mostra uma diminuição ou estabilização da situação.

Comparando os resultados do estudo de 2002 com os de 2006, há uma redução, tanto na percentagem de jovens que experimentaram tabaco (de 37,1% para 32,8%), como no consumo de tabaco (opção todos os dias – de 8,5% para 5%). Os resultados apontam também para uma redução em ambos os sexos nos jovens que experimentam e nos que consomem todos os dias. (Matos et al, 2006)

Na pesquisa regional desenvolvida e aqui relatada os jovens estudados apresentaram uma taxa de prevalência de consumo de tabaco de 48.9%. Constatamos ainda que o consumo de tabaco foi mais elevado nos Concelhos da Calheta com 71.2%, São Vicente com 66.3% e Santa Cruz com 55.8%. Relativamente à frequência do consumo do tabaco nos últimos 30 dias os jovens estudados apresentaram uma prevalência de 15.9%, sendo mais elevada entre os jovens dos Concelhos de São Vicente com 38.5% e da Calheta com 25%.

No ESPAD de 2007 (Ministério da Saúde, 2007), pelo menos dois terços dos estudantes ingeriram álcool no mínimo uma vez ao longo da sua vida, com uma média próxima dos 90%. Os valores médios correspondentes relativos aos "últimos 12 meses" e aos "últimos 30 dias" são de 82% e 61% respectivamente. Estes números mantiveram-se praticamente inalterados entre 1995 e 2007 quanto aos níveis de prevalência ao longo da vida e nos "últimos 12 meses", mas os números referentes aos "últimos 30 dias" aumentaram até 2003, baixando ligeiramente em 2007, particularmente entre os rapazes. Entre os dois últimos inquéritos, verificou-se também uma diminuição nítida da percentagem de estudantes que tinham bebido cerveja e/ou vinho durante os "últimos 30 dias".

Trata-se de valores médios, com base em números nacionais muito divergentes. Veja-se o exemplo: o consumo de álcool durante os "últimos 30 dias" foi referido por 80% dos

estudantes na Áustria e na Dinamarca (comparabilidade limitada), mas somente por 31% na Islândia e 35% na Arménia.

Relativamente à prevalência ao longo da vida, nos "últimos 12 meses" e nos "últimos 30 dias" as percentagens são praticamente idênticas nos rapazes e nas raparigas. Porém, no que toca às frequências de consumo mais elevadas no respectivo limite temporal (40, 20 e 10 vezes) as percentagens são geralmente mais elevadas entre os rapazes. Estas frequências de consumo elevadas são relatadas principalmente por estudantes na Áustria e na Alemanha, enquanto nos países nórdicos Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia há um número muito reduzido de estudantes com consumos tão frequentes.

A quantidade total de álcool consumido durante o dia anterior ao inquérito é normalmente baixa em países onde os estudantes bebem com frequência (por exemplo na Grécia), ocorrendo o inverso nos países com frequências de consumo reduzidas. Enquadram-se neste padrão os países nórdicos tais como: Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia. Porém, a esta tendência, contrapõem excepções como a Dinamarca (comparabilidade limitada) e a Áustria, onde os estudantes referem frequências elevadas, bem como consumos em elevadas quantidades. Nos países com as quantidades médias mais elevadas, como a Dinamarca (comparabilidade limitada) e a Ilha de Man, as quantidades apontadas por um estudante médio são cerca de três a quatro vezes superiores às dos países que registam o consumo médio mais baixo (Arménia e Chipre).

Em quase todos os países os rapazes ingerem maiores quantidades do que as raparigas, à excepção da Islândia que contrasta com esta situação.

Numa grande maioria dos países, a cerveja é a bebida dominante entre os rapazes, enquanto as bebidas espirituosas são as mais ingeridas entre as raparigas em pouco mais de metade dos países.

Globalmente, a cerveja é a bebida predominante, com cerca de 40% da quantidade consumida (em 100% de bebidas alcoólicas) no último dia de consumo, seguindo-se as bebidas espirituosas (30%) e o vinho (13%). Entre os rapazes há predomínio da cerveja, representando aproximadamente metade do seu consumo total no último dia de consumo. Nas raparigas o padrão de consumo é mais dividido, sendo as bebidas

espirituosas as de eleição, representando cerca de um terço do consumo total.

Foi observada uma forte correlação positiva entre o consumo de álcool no último dia anterior ao inquérito e a percepção do nível de intoxicação nesse mesmo dia, de tal modo que em países onde os estudantes indicaram ter consumido grandes quantidades de álcool, os inquiridos aludiram também a níveis mais elevados de intoxicação.

Em média, metade dos estudantes participantes no projecto ESPAD sofreram intoxicação, pelo menos, uma vez ao longo da sua vida, a ponto de cambalearem, terem um discurso pouco claro ou vomitarem. Esta situação ocorrera a 39% dos estudantes durante os "últimos 12 meses" e a 18% durante os "últimos 30 dias". As diferenças existentes entre géneros no respeitante às frequências de embriaguez ao nível nacional foram mais elevadas para rapazes em alguns países e para raparigas noutros. Pelo contrário, ao nível médio do ESPAD não existiram diferenças entre géneros.

Houve evidência de que nos países nos quais muitos estudantes referiram ter estado embriagados durante os "últimos 12 meses", atingiram-se valores elevados de embriaguez durante os "últimos 30 dias". Afirmam ter-se embriagado estudantes de países como a Dinamarca (comparabilidade limitada), a Ilha de Man, o Reino Unido e a Áustria, com números entre os 49% e os 31% nos "últimos 30 dias". Em oposição, incluem-se a Arménia (2%) e o Chipre (9%).

Uma outra forma de medir a embriaguez consistiu na medição do consumo esporádico excessivo (frequência com que tinham consumido cinco bebidas ou mais numa ocasião). Alguns países como a Dinamarca (comparabilidade limitada), a Ilha de Man e o Reino Unido, registam resultados elevados em ambas as medições. Existem países onde muitos estudantes relatam situações de consumo esporádico excessivo durante os "últimos 30 dias", muito embora surjam em posições inferiores da lista relativa à embriaguez no mesmo período. Aqui se Incluem países tais como: Malta, Portugal, Estónia e Letónia.

Em média, 43% dos estudantes participantes no ESPAD referiram-se a consumo esporádico excessivo durante os "últimos 30 dias", sendo este mais comum entre os rapazes (47%) comparativamente às raparigas (39%). Se, por um lado, na grande maioria dos países, os rapazes ocupavam a posição dominante, ainda que num número

reduzido de países os valores fossem praticamente idênticos, por outro lado, houve países onde este tipo de consumo foi mais referido pelas raparigas. O exemplo mais evidente é a Noruega, onde 42% das raparigas e 35% dos rapazes se referiram a situações de consumo esporádico excessivo nos "últimos 30 dias".

Em média, o consumo esporádico excessivo durante os "últimos 30 dias" aumentou tanto entre 1995 e 1999, como entre 2003 e 2007. Neste último período, a subida é particularmente notória entre as raparigas, com um aumento de 35% a 42%. Em 1995, o consumo esporádico excessivo foi, em média, bastante mais frequente entre os rapazes, vindo essa diferença a diminuir substancialmente em 2007. Os países com uma tendência ascendente contínua entre os quatro exercícios de recolha de dados incluem a Croácia, República Checa, Malta, Portugal e República Eslovaca.

Os aumentos em períodos recentes no que se refere a consumo esporádico excessivo durante os "últimos 30 dias" são expressivos em mais de metade dos países, evidenciando-se Portugal, entre 2003 e 2007, onde a percentagem de estudantes aumentou de 25% para 56%, ou seja, em 31%. Com aumentos expressivos incluem-se também outros países, nomeadamente a Polónia (que quase regressou ao nível de 1999 após uma descida em 2003) (16 pontos percentuais), a França (15), a Croácia (14) e a Bulgária (12).

Nos 12 meses anteriores à colheita de dados, alguns estudantes relataram ter experimentado problemas com o consumo de álcool, verificando-se, ao nível nacional, uma correlação positiva entre problemas vividos e intoxicação durante os "últimos 30 dias". Referiram-se em média, a problemas graves com os pais (15%), e com valor idêntico (13%) nas respostas "mau desempenho na escola ou no trabalho", "problemas graves com amigos e confrontos físicos". A Bulgária, Ilha de Man, Reino Unido e Letónia apresentaram maior número de estudantes a referirem problemas relacionados com o consumo de álcool.

A maioria dos problemas relacionados com o álcool é, em média, mais frequente entre os rapazes, acentuando-se no caso dos "confrontos físicos" e "problemas com a polícia". Porém, nalguns problemas houve médias praticamente idênticas, e, num caso ("problemas graves com amigos"), o valor médio é mesmo ligeiramente superior entre

as raparigas.

Não obstante o consumo diário de cerveja (0,8% para 1%) e bebidas destiladas (1% para 0,7%) poder ser considerado estacionário entre 2002 e 2006 (à semelhança do que ocorreu com o abuso do álcool/embriaguez), evidencia-se nos jovens uma tendência, observável desde o estudo de 1998 a uma situação menos favorável (1998 - 4,2%; 2002 -5,3%; 2006 -6,0% - opção " ter-se embriagado 4 vezes ou mais") (Matos et al, 2006).

No que diz respeito ao consumo de álcool, de 2002 para 2006, os rapazes continuaram a consumir mais álcool do que as raparigas. Em ambos os estudos, o consumo de álcool foi mais frequente entre os jovens com 16 anos ou mais, observando-se que a frequência de embriaguez aumentou à medida que aumentava a idade. (Matos et al, 2006).

No que se refere ao género, os rapazes referiram já ter estado embriagados, significativamente mais do que as raparigas. (Matos et al, 2006).

No estudo exposto neste relatório preliminar e quanto à variável consumo de bebidas alcoólicas pelos jovens obtivemos uma taxa de prevalência global de 70.1%. Este consumo assumiu maiores prevalências de consumo pelos jovens estudados nos concelhos da Calheta com 86.5%, são Vicente com 81.9% e Santa Cruz com 80.5%. Quanto ao tipo de bebidas alcoólicas verificamos que os jovens tendem a consumir preferencialmente o vinho e ou bebidas destiladas. No que concerne ao nível de embriaguez na última situação em que consumiram bebidas alcoólicas, numa escala de 1 a 10 pontos, no global da amostra 58.5% dos jovens afirmaram que atingiram níveis de embriagues entre 1 a 3 pontos, 9.0% níveis entre 4 a 6 pontos e 5.1% níveis entre 7 a 10 pontos.

Com base no relatório ESPAD 2007 (Ministério da Saúde, 2007) o consumo ao longo da vida de tranquilizantes ou sedativos sem receita médica é mais comum nos estudantes da Polónia, Lituânia, França e Mónaco – com cerca de 15%, enquanto os níveis mais baixos são apontados pelos estudantes da Arménia, Áustria, Rússia e Reino Unido (0% – 2%). Em cerca de metade dos países não existe uma diferença relevante entre géneros, mantendo-se uma tendência global estável entre 1995 e 2007, mesmo numa análise separada dos géneros e de cada um dos países. Contudo, ainda que a diferença seja ligeira, em média, mais raparigas referem ter consumido estas drogas (8%

contra 5%). Nos oito países com maior incidência, esse consumo foi indicado pelo dobro das raparigas comparativamente aos rapazes.

Em 2007, o consumo de álcool com comprimidos ("medicamentos") para ficar eufórico foi assumido, em média, por 6% dos inquiridos e mais pelas raparigas do que pelos rapazes (8% contra 5%). Esta variável assemelha-se à do consumo de produtos farmacêuticos anteriormente referida. Conclui-se, por um lado, que a percentagem de estudantes com uma prevalência ao longo da vida nestas duas variáveis é praticamente idêntica. Por outro, verifica-se a estabilidade desse comportamento ao longo do tempo, pelo menos, em média, nos países com dados disponíveis para todos os quatro exercícios (com excepção das tendências ascendentes verificadas na República Checa e na República Eslovaca e das tendências descendentes registadas na Finlândia, na Suécia e no Reino Unido). Finalmente, esta é uma das poucas variáveis em que as raparigas apresentam uma maioria constante ao longo do tempo. Durante o período 1995 – 2007, as raparigas encontram-se cerca de quatro pontos percentuais acima dos rapazes. Com maior prevalência de consumo de álcool com comprimidos ao longo da vida, em 2007, surge a República Checa (18%), e com níveis particularmente reduzidos a Arménia e a Ucrânia (1%).

Já no que concerne ao consumo de substâncias inaláveis ao longo da vida, em 2007, os estudantes de Chipre, Ilha de Man, Malta e Eslovénia registam a maior prevalência (16%), enquanto apenas 3% o referem na Bulgária, Lituânia e Ucrânia. Em todos os países participantes no ESPAD a média do consumo ao longo da vida de substâncias inaláveis é de 9%, não se verificando a existência de diferenças entre géneros ao nível do conjunto dos países. As percentagens de consumo nos "últimos 12 meses" e nos "últimos 30 dias" são semelhantes às do consumo ao longo da vida em todos os países, não se observando um padrão geográfico típico – as percentagens mais elevadas de consumo de substâncias inaláveis verificam-se em diferentes zonas da Europa. Quanto à prevalência ao longo da vida há relativa estabilidade no período 1995 – 2007 entre os países que apresentaram dados para os quatro exercícios. Na Lituânia e no Reino Unido ocorreram as descidas mais significativas, aproximadamente 12 %. Em sentido oposto, houve uma evolução na Finlândia e na República Eslovaca com um aumento de 6 %.

No nosso estudo regional e quanto à toma de tranquilizantes ou sedativos sob prescrição

médica, os jovens inquiridos apresentaram globalmente uma taxa de prevalência de 9.5%, verificando-se uma prevalência mais elevada nos Concelhos de Santa Cruz com 15.9%, Ribeira Brava com 12.1%, Funchal com 11.5% e Machico com 10.2%.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância do conhecimento científico como base das políticas públicas de intervenção na área da droga, e que apontam como prioridade os vectores *Informação, investigação, formação e avaliação,* tem sido advogada desde a Estratégia Nacional de 1999 e continuada no Plano Nacional contra a Droga Horizonte 2012. É enfatizado a repetição de estudos regulares de base populacional e a realização de diferentes estudos que permitem uma aproximação ao impacto das políticas públicas nas condições de saúde das populações e uma complementaridade de informação de modo a obter um quadro de referência mais global para a intervenção preventiva.

O consumo de drogas representa um fenómeno social mundial e também presente na Região Autónoma da Madeira, sendo assim imprescindível conhecer a dimensão do problema e os contextos envolventes, para podermos avançar visando uma intervenção preventiva eficaz. Nesse âmbito, partiu-se para a investigação relatada com uma abordagem multidisciplinar, incluindo entidades regionais e personalidades de reconhecido mérito e com competências especializadas na problemática objecto do "Estudo", bem como por investigadores da Universidade da Madeira envolvidos na coordenação e realização do Estudo.

Tendo em atenção a preocupação de todos os envolvidos nesta problemática que querem tornar a prevenção uma verdadeira ciência passará, também, por conhecer a realidade dos consumos de drogas neste contexto de adolescência.

A adolescência é um período complexo do desenvolvimento humano e de considerável risco, para o consumo de drogas, devido às suas características psicológicas, também não é menos verdade, de que constitui um período muito favorável a intervenções significativas de promoção da saúde.

Decorrente do mencionado em epígrafe, realizou-se um estudo transversal descritivo

sobre a prevalência do consumo de drogas pelos jovens da RAM a frequentar o 3º Ciclo do ensino básico e o ensino secundário das escolas com este tipo de ensino de todos os concelhos da RAM.

Não podemos deixar de realçar, nesta fase do estudo, a dimensão do problema do consumo de drogas pelos jovens do concelho de São Vicente, bem como de um modo global na RAM e o alto percentual de consumo de tabaco e álcool.

Afigura-se-nos preocupante o nível de escolaridade baixo dos pais destes jovens estudados, o que pressupõe uma maior vulnerabilidade quer a nível social quer a nível cultural.

No terminus desta etapa preambular do estudo já nos apercebemos da necessidade de alargar noutros estudos a populações com idades mais precoces.

Com os resultados deste estudo que foram o objecto do actual relatório prévio atingimos o objectivo de descrever o fenómeno do consumo de drogas nos jovens a frequentar o 3º Ciclo do ensino básico e o ensino secundário da RAM. Com base neste conhecimento empírico do fenómeno estudado está em curso uma 2ª etapa que define-se por um estudo analítico e correlacional a apresentar à posterior.

4 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC), Direcção-Geral de Saúde (DGS), Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT) (2007). *Consumo de Substâncias Psicoactivas e Prevenção em Meio Escolar.* Acedido em 20/4/2010 http://www.min-edu.pt/np3/1124.html.

Direcção-Geral da Saúde. Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes (2006). *Programa Nacional de Saúde dos Jovens 2006/2010.* Acedido em 20/4/2010 http://www.dgs.pt/.

PORTUGAL. Resolução do Conselho de Ministros nº. 115/2006 (18 de Setembro de 2006): Plano nacional contra a droga e as toxicodependências. *Diário da República, 1ª série-Nº 180.* 6835 – 6881.

PORTUGAL. Ministério da Saúde. Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. (2010). *Plano de Acção Contra as Drogas e as Toxicodependências 2009-2012.* Acedido em 20/4/2010 http://www.idt.pt.

PORTUGAL. Ministério da Saúde. Instituto da Droga e da Toxicodependência (2009). *Apresentação de "the 2007 espad report" (europa) e resultados do "ECATD-2007".* Acedido em 20/4/2010 http://www.idt.pt .

PORTUGAL. Ministério da Saúde. Instituto da Droga e da Toxicodependência (2009). Relatório Anual 2008 do IDT – caracterização e evolução da situação. *Dependências* (Online) (Dezembro 2009). 6-10. Acedido em 20/4/2010. http://www.dependencias.pt/images/stories/pdfs/dependencias_dezembro2009.pdf .

PORTUGAL. Ministério da Saúde. Instituto da Droga e da Toxicodependência (2005).

Plano Nacional Contra a Droga e as Toxicodependências. 2005-2012. Acedido em 20/4/2010 http://www.min-saude.pt/NR/rdonlyres/F6874B50-243E-49A0-86FC-D6EB0AFFA709/0/PlanoNacionalFinal.pdf

PORTUGAL. Ministério da Saúde. Instituto da Droga e da Toxicodependência. *Relatório ESPAD 2007 - Consumo de substâncias entre os alunos de 35 países europeus.* Acedido em 20/4 http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Documents/sintese/ESPAD07.pdf

Matos, M. & Equipa do Projecto - Aventura Social e Saúde (2006) *Consumo de Substâncias nos Adolescentes Portugueses - Relatório Preliminar.* Acedido em 17/5/2010 http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Documents/artigo/GasparMatos.pdf

Fonte, Carla. (s/d). *Comportamentos aditivos: conceito de droga, classificações de drogas e tipos de consumo.* https://bdigital.ufp.pt/dspace/bitstream/10284/533/1/104-112FCS2006-10.pdf

ANEXOS

ANEXOS

ANEXO I - Protocolo de cooperação entre a Universidade da Madeira e o Departamento de Investigação Criminal do Funchal

UNIVERSIDADE da MADEIRA

Protocolo de Cooperação

entre

A Universidade da Madeira

e

O Departamento de Investigação Criminal do Funchal da Policia Judiciária

Entre:

PRIMEIRO OUTORGANTE: Universidade da Madeira, com sede no Colégio dos Jesuítas, Praça do Município, 9000-081 Funchal, com o NIPC 680041982 de, agora em diante designada por UMa e representada pelo Reitor Prof. Pedro T. Pereira;

SEGUNDO OUTORGANTE: Departamento de Investigação Criminal do Funchal da, com o NIPC 600011712 de agora em diante designada por DICF e representada pelo Coordenador de Investigação Criminal, Dr. Carlos Farinha.

Considerando que:

- certas que do estabelecimento de formas de colaboração entre ambas as entidades resultará a valorização de iniciativas que importa impulsionar;
- vistas as atribuições do DICF, bem como a natureza e missão das diferentes unidades de ensino e investigação da UMa, particularmente nos planos da investigação científica, na formação de recursos humanos e na prestação de serviços à comunidade;
- identificadas que estão áreas de interesse comum em domínios científicos e no âmbito das actividades desenvolvidas por ambas as entidades;
- cientes da importância de que se reveste a promoção e o desenvolvimento operacional de formas de cooperação estruturadas no âmbito das respectivas missões.

É celebrado o presente Protocolo de Cooperação que se rege pelas cláusulas seguintes:

Artigo Primeiro

ÂMBITO

O presente protocolo tem por objectivo assegurar a realização de acções de cooperação que contribuam para o aprofundamento de conhecimentos, a inovação técnica e a intervenção junto da comunidade regional em áreas de interesse comum, podendo ser associadas à realização das mesmas outras entidades públicas ou privadas, mediante mútuo acordo das partes.

Artigo Segundo

COORDENAÇÃO

As acções de cooperação a desenvolver serão coordenadas na UMa pelo Sector de Planeamento/Cooperação e no DICF pelo Coordenador de Investigação Criminal, Sr. Ricardo Silva.

Artigo Terceiro

ACÇÕES DE COOPERAÇÃO

1- Constituem acções de cooperação no âmbito do presente protocolo, designadamente:

a) A promoção e realização de estudos e actividades de investigação e de formação multidisciplinares que contribuam para o aprofundamento de conhecimentos em áreas técnico-científicas de interesse comum, com incidência na Região Autónoma da Madeira;

b) A concepção, preparação e desenvolvimento de parcerias e prestação de serviços especializados;

c) O aperfeiçoamento de competências técnicas e de formação.

2- As propostas de acções de cooperação deverão ser apresentadas em documento que descreva, designadamente: os objectivos da acção, os meios humanos e financeiros necessários à sua realização, a calendarização das diferentes fases e os custos a suportarem por cada uma das partes.

3- O acompanhamento e implementação das acções de cooperação aprovadas competirão aos Responsáveis designados para o efeito.

Artigo Quarto

ENCARGOS

1 - Os encargos decorrentes das acções a empreender serão suportados pela DICF e pela UMa, através da aprovação conjunta das propostas que venham a ser apresentadas.

2 – Os programas projectos ou acções que venham a ser aprovados, bem como os respectivos encargos financeiros, serão articulados caso a caso pelas duas partes e constituem-se em Anexos Técnicos ao Protocolo, após superior e competente ratificação.

Artigo Quinto
VALIDADE

O presente protocolo entra em vigor à data da sua assinatura, por tempo indeterminado.

Salvo comum acordo, a denúncia de qualquer das partes deverá ser comunicada com a antecedência mínima de um ano.

Este protocolo é feito em dois exemplares que são assinados e rubricados pelos outorgantes.

Artigo Sexto

REVISÃO

No seu decurso, o presente Protocolo pode ser revisto por comum acordo das partes, mediante aviso prévio, comunicado com a antecedência mínima de noventa dias.

Funchal, aos 8 de Fevereiro de 2008

PRIMEIRO OUTORGANTE

Reitor

Prof. Pedro T. Pereira

SEGUNDO OUTORGANTE

Coordenador de Investigação Criminal

Dr. Carlos Farinha

UNIVERSIDADE da MADEIRA

ANEXO TÉCNICO Nº I AO PROTOCOLO UNIVERSIDADE DA MADEIRA / DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL DO FUNCHAL DA POLICIA JUDICIÁRIA, de 8 de Fevereiro de 2008

Entre o Pró-reitor para os Assuntos Académicos da Universidade da Madeira, adiante designada por PrAc/UMa, a Escola de Enfermagem da Universidade da Madeira adiante designada por EE/UMa e o Departamento de Investigação Criminal do Funchal da Policia Judiciária, adiante designado por DICF é livremente e de boa fé acordado o presente Anexo Técnico, celebrado no âmbito do Protocolo firmado entre as duas partes aos 8 de Fevereiro de 2008 o qual tem por objectivo a realização de um estudo sobre a incidência, tendências e comportamentos de consumo de drogas na Região Autónoma da Madeira.

Considerando que:

O DICF pretende associar a Universidade da Madeira à realização de estudos específicos que contribuam para o melhor conhecimento da realidade regional em matérias em que é chamada a intervir;

O DICF pretende melhorar a sua capacidade de análise sobre a incidência e comportamentos de consumo de drogas na Região Autónoma da Madeira;

A UMa através do PrAc/UMa e da EE/UMa pode prestar relevante contributo para estudo sobre a incidência, tendências e comportamentos de consumo de drogas na Região Autónoma da Madeira.

A UMa pretende contribuir, através da realização de projectos de investigação e artigos científicos, para um melhor conhecimento das realidades e desafios regionais no âmbito da prevenção e intervenção criminal.

A UMa e a DICF, nos termos do artigo Primeiro do Protocolo de 8 de Fevereiro de 2008, podem associar à realização de acções de cooperação que contribuam para o aprofundamento de conhecimentos, a inovação técnica e a intervenção junto da

comunidade regional em áreas de interesse comum, outras entidades públicas ou privadas, mediante mútuo acordo das partes.

Acordam as partes o seguinte:

Cláusula 1ª
Objectivo

1. O presente Anexo Técnico visa estabelecer os termos de colaboração entre a UMa e o DICF para o desenvolvimento de um *Estudo sobre a Incidência, Tendências e Comportamentos de Consumo de Drogas na Região Autónoma da Madeira*, conforme descrito no documento técnico que fica apenso a este Anexo Técnico, dele fazendo parte integrante (Anexo I).
2. Para efeitos da realização do "Estudo" descrito no ponto anterior, serão associadas à sua realização entidades regionais e personalidades de reconhecido mérito e com competências especializas na problemática objecto do "Estudo".
3. As entidades e personalidades referidas no ponto anterior, respectiva missão e colaboração no "Estudo", constaram de Documento Apenso ao presente Anexo Técnico (Anexo II).

Cláusula 2ª
Plano de Trabalho

O plano de trabalho para a realização do objectivo explicitado na Cláusula 1 desenvolve-se num período de 24 meses, subsequente à data de assinatura deste Anexo Técnico de acordo com o estabelecido no plano de trabalhos conforme explicitado no documento apenso (Anexo II).

Cláusula 3ª
Produto Final

1. Ao 12º mês, a equipa de trabalho da UMa deverá ter concluído e apresentar ao DICF um Relatório Preliminar do Estudo.

2 Após validação do Relatório Preliminar a equipa de trabalho constituída para a realização do "Estudo" apresentará nos 12 meses subsequentes o Relatório Final do Estudo.

ANEXO II- Nomeação da coordenadora do estudo

UNIVERSIDADE da MADEIRA

DESPACHO Nº 2/VR/2008

Considerando que o Departamento de Investigação Criminal, no âmbito do protocolo celebrado com a Universidade da Madeira, solicitou um Estudo de Prevalência dos Padrões de consumo de drogas na RAM;

Considerando que para a elaboração desse estudo, tornou-se necessário a constituição de um grupo multidisciplinar incluindo elementos das Instituições de Saúde, da Educação e outras afins com a especificidade da problemática em apreço;

Considerando ainda a necessidade de nomear um coordenador para coordenar os trabalhos do referido Estudo;

Nomeio, nos termos do Despacho nº 21388/2006, publicado no Diário da República, 2ª série, de 20 de Outubro, a Professora Doutora Maria Helena Gonçalves Jardim, Presidente da Escola Superior de Enfermagem da Universidade da Madeira, como Coordenadora do Estudo de Prevalência dos Padrões de consumo de drogas na RAM.

Funchal e Universidade da Madeira, 7 de Março de 2008

O Vice - Reitor

(Professor Doutor António Brehm)

ANEXO III- Instrumento de colheita de dados- ESPAD e autorização para utilização

Ministério da Saúde

I.D.T.

Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P.

Serviços Centrais

Exm.ª Senhora
Prof. Doutora Helena Jardim
Escola de Enfermagem da Univ. Madeira
Campus Universitário da Tenteada
9000-390 FUNCHAL

Of. Nº 513- DMFRI-NEI 14/10/2008

ASSUNTO: Estudos em Meio Escolar

Senhora Professora

Na sequência dos contactos havidos entre o Senhor Vice-Reitor para os Assuntos Académicos dessa Universidade, Prof. Doutor António Brehm, e o Presidente deste Instituto, Dr. João Goulão, e da nossa conversa telefónica, envio-lhe, em anexo, um exemplar do questionário que utilizamos no âmbito do ESPAD – *European School Survey on Alcohol and other Drugs* – estudo realizado em mais de 35 países europeus - de que sou a Coordenadora em Portugal.

Como lhe referi, no próximo ano lectivo (Novembro) será altura de repetir o INME - Inquérito Nacional em Meio Escolar, que foi realizado aí, em 2001 e 2006. Assim, não será adequado estar a utilizar o respectivo questionário este ano e a fazê-lo de novo alguns meses depois.

No entanto, atendendo a que ambos os estudos pretendem avaliar a dimensão e padrões de consumo de substâncias psicoactivas lícitas e ilícitas, dando resultados muito semelhantes, e a que no ESPAD usamos uma amostra representativa apenas de Portugal Continental – não sendo por isso feita recolha de dados na Madeira – não haverá inconveniente em que este questionário seja utilizado no vosso estudo se assim o desejarem.

Esperando, deste modo, responder às suas expectativas, fico disponível para qualquer esclarecimento que possa vir a julgar oportuno.

Com os melhores cumprimentos

(Fernanda Feijão
Responsável do Núcleo de Estudos e Investigação)

ESPAD

The European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs

ESPAD-ECATD-2007

Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Drogas

Antes de começares, lê isto, por favor.

Este questionário é parte de um estudo internacional sobre o consumo de tabaco, álcool e drogas entre os alunos da tua idade. Este ano, o inquérito realiza-se em mais de 35 países europeus. Este projecto é feito com a cooperação do Grupo Pompidou do Conselho da Europa. Esta é a quarta vez que este estudo se realiza. O primeiro teve lugar em 1995, o segundo em 1999 e o terceiro em 2003.

No teu país o estudo é feito pelo IDT - Instituto da Droga e da Toxicodependência, e conta com o apoio do Ministério da Educação. Os resultados serão apresentados num relatório nacional e num internacional, sendo feita neste a comparação dos resultados de todos os países participantes. Os relatórios não incluirão quaisquer resultados referentes a turmas ou escolas.

A tua turma foi seleccionada aleatoriamente para fazer parte do estudo. Tu és um entre cerca de 2800 alunos da tua idade que participam no estudo.

Este questionário é anónimo – não tem o teu nome, nem qualquer outro elemento ou informação que te identifique individualmente. Quando terminares, por favor, coloca o questionário dentro do envelope que recebeste e fecha-o tu mesmo. Não escrevas o teu nome nesse envelope. O teu professor recolherá todos os envelopes no final.

Para que este estudo seja um êxito, é importante que respondas a cada pergunta tão sincera e francamente quanto possível. Lembra-te que as respostas são totalmente anónimas.

Este estudo é totalmente voluntário. Se houver alguma pergunta que te levante objecções por alguma razão, não respondas, deixa-a em branco.

Isto não é um teste. Não há respostas certas ou erradas. Se não encontrares uma resposta que corresponda exactamente ao teu caso, marca aquela que mais se aproxime. Por favor, assinala a tua resposta a cada pergunta fazendo um "•" ou um "x" dentro do respectivo quadrado.

Esperamos que aches o questionário interessante. Se tiveres alguma dúvida, por favor levanta a tua mão e o teu professor virá esclarecer-te.

Obrigado, desde já, pela tua participação.

Podes começar...

19702

Antes de começar assegura-te que leste com atenção as instruções da página inicial.
Em cada pergunta marca, por favor, com um "X" a resposta que consideres mais apropriada.

As primeiras perguntas referem-se a informações sobre ti e sobre algumas das coisas que fazes.

1 - Qual é o teu sexo?

☐ Masculino

☐ Feminino

2A - Em que ano é que nasceste?

1 9 ☐☐

2B - Que ano de escolaridade frequentas?

7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
☐	☐	☐	☐	☐	☐

3 - Com que frequência costumas fazer o seguinte?
(Assinala uma opção, por linha)

	Nunca	Algumas vezes por ano	Uma ou duas vezes por mês	Pelo menos uma vez por semana	Quase todos os dias
a) Jogar jogos de computador	☐	☐	☐	☐	☐
b) Praticar algum desporto, fazer ginástica ou outro exercício físico	☐	☐	☐	☐	☐
c) Ler livros por prazer (sem contar com os livros escolares)	☐	☐	☐	☐	☐
d) Sair à noite com amigos(as) (a discotecas, cafés, festas, bares, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐
e) Outros "hobbies" (tocar instrumentos musicais, cantar, desenhar, escrever, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐
f) Andar com amigos (as) nos centros comerciais, ruas, etc, só para te divertires	☐	☐	☐	☐	☐
g) Utilizar a Internet para diversão (chats, músicas, jogar jogos, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐
h) Jogar em *slotmachines* (daquelas em que se pode ganhar dinheiro)	☐	☐	☐	☐	☐

4 - Durante os ÚLTIMOS 30 DIAS, quantos dias faltaste a uma ou mais aulas?
(Assinala uma opção, por linha)

	Nenhum	1 dia	2 dias	3-4 dias	5-6 dias	7 dias ou mais
a) Por doença	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Por "balda"	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Por outras razões	☐	☐	☐	☐	☐	☐

5 - Qual é a classificação que melhor descreve o teu rendimento escolar no último período?
(Assinala só uma opção, no quadro correspondente ao teu nível de escolaridade)

3.º Ciclo:

☐ 1
☐ 2
☐ 3
☐ 4
☐ 5

Secundário:

☐ <10 valores
☐ 10-11 valores
☐ 12-13 valores
☐ 14-15 valores
☐ 16-17 valores
☐ 18-20 valores

19702

A próxima secção deste questionário diz respeito a tabaco, álcool e outras drogas.
Nos tempos que correm, fala-se muito destes assuntos mas ainda temos muito a aprender acerca das experiências e atitudes actuais das pessoas da tua idade.

As perguntas que se seguem são sobre fumar TABACO.

6 - Se quisesses arranjar cigarros, que dificuldade é que achas que terias?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Impossível
- ☐ Muito difícil
- ☐ Difícil
- ☐ Fácil
- ☐ Muito fácil
- ☐ Não sei

7 - DURANTE A TUA VIDA em quantas ocasiões (se é que já o fizeste) **já fumaste tabaco ?**
(Assinala só uma opção)

Número de ocasiões

0	1-2	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8 - Com que frequência (se é que já o fizeste) **fumaste cigarros durante os ÚLTIMOS 30 DIAS?**
(Assinala só uma opção)

- ☐ Nunca
- ☐ Menos de 1 cigarro por semana
- ☐ Menos de 1 cigarro por dia
- ☐ 1-5 cigarros por dia
- ☐ 6-10 cigarros por dia
- ☐ 11-20 cigarros por dia
- ☐ Mais de 20 cigarros por dia

9 - Quando (se é que já o fizeste) **é que, pela PRIMEIRA VEZ, fizeste o seguinte?**
(Assinala uma opção, por linha)

	Nunca	9 anos ou antes	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos ou mais
a) Fumaste o teu primeiro cigarro?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Começaste a fumar diariamente?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

19702

A seguir, as perguntas são sobre BEBIDAS ALCOÓLICAS.
Estão incluídas: cerveja, alcoolpops, vinho e bebidas destiladas.

10 - Se quisesses arranjar as seguintes bebidas alcoólicas, que dificuldade é que achas que terias ?
(Assinala uma opção, por linha)

	Impossível	Muito difícil	Difícil	Fácil	Muito fácil	Não sei
a) Cerveja (não incluir cerveja sem álcool)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Alcoolpops (garrafas de sumo com álcool - cerca de 5% de álcool)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Vinho	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d) Bebidas destiladas (shots, whisky, gin, vodka, cocktails com álcool, aguardente, licores, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐	☐

11 - Em quantas ocasiões (se é que já o fizeste) **é que já tiveste oportunidade de tomar bebidas alcoólicas?**
(Assinala uma opção, por linha)

	Número de ocasiões						
	0	1-2	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
a) Em toda a vida	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Durante os últimos 12 meses	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Durante os últimos 30 dias	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

12 - Pensa nos ÚLTIMOS 30 DIAS. Em quantas ocasiões (se é que já o fizeste) **é que tiveste oportunidade de tomar cada uma, das seguintes bebidas:**
(Assinala uma opção, por linha)

	Número de ocasiões						
	0	1-2	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
a) Cerveja (não incluir cerveja sem álcool)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Alcoolpops (garrafas de sumo com álcool - cerca de 5% de álcool)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Vinho	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d) Bebidas destiladas (shots, whisky, gin, vodka, cocktails com álcool, aguardente, licores, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

As perguntas seguintes são acerca do último dia em que bebeste álcool.

13 - Quando foi o ÚLTIMO DIA em que bebeste álcool?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Nunca bebo álcool
- ☐ 1-7 dias atrás
- ☐ 8-14 dias atrás
- ☐ 15-30 dias atrás
- ☐ 1 mês - 1 ano atrás
- ☐ Há mais de 1 ano

19702

14 - Pensa no ÚLTIMO DIA em que bebeste álcool.
Das bebidas a seguir indicadas, quais as que bebeste nesse dia?
(Assinala todas as opções que se aplicarem)

- ☐ Nunca bebo álcool
- ☐ Cerveja (não incluir cerveja sem álcool)
- ☐ Alcoolpops (garrafas de sumo, com álcool - cerca de 5% de álcool)
- ☐ Vinho
- ☐ Bebidas destiladas (shots, whisky, gin, vodka, cocktails com álcool, aguardente, licores, etc.)

14a - Se nesse último dia em que consumiste álcool, bebeste CERVEJA, qual foi a quantidade (não incluas as cervejas sem álcool)?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Nunca bebo cerveja
- ☐ Não bebi cerveja, no último dia em que bebi álcool
- ☐ Até 2 imperiais/finos ou menos que 2 garrafas/latas normais (<50cl)
- ☐ 3-5 imperiais/finos ou 2-3 garrafas/latas normais (50-100 cl)
- ☐ 6-10 imperiais/finos ou 4-6 garrafas normais ou latas (101-200 cl)
- ☐ Mais do que10 imperiais/finos ou 6 garrafas normais ou latas (>200 cl)

14b - Se nesse último dia em que consumiste álcool, bebeste ALCOOLPOPS, qual foi a quantidade?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Nunca bebo alcoolpops
- ☐ Não bebi alcoolpops, no último dia em que bebi álcool
- ☐ Menos do que 2 garrafas/latas (<50cl)
- ☐ 2-3 garrafas normais ou latas (50-100 cl)
- ☐ 4-6 garrafas normais ou latas (101-200 cl)
- ☐ Mais do que 6 garrafas normais ou latas (>200 cl)

14c - Se nesse último dia em que consumiste álcool, bebeste VINHO, qual foi a quantidade?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Nunca bebo vinho
- ☐ Não bebi vinho, no último dia em que bebi álcool
- ☐ Menos do que um copo (<10cl)
- ☐ 1-2 copos (10-20 cl)
- ☐ Metade de uma garrafa (37 cl)
- ☐ Uma garrafa ou mais (>=75 cl)

14d - Se nesse último dia em que consumiste álcool, tomaste BEBIDAS DESTILADAS, qual foi a quantidade? (Assinala só uma opção)

- ☐ Nunca tomo bebidas destiladas
- ☐ Não bebi beb. destiladas, no último dia em que bebi álcool
- ☐ Menos do que um copo (<5cl)
- ☐ 1-2 copos (5-10 cl)
- ☐ 3-5 copos (11-25 cl)
- ☐ 6 ou mais copos (>=30 cl)

14e - Por favor, indica na escala de 1 a 10, que segue, até que ponto estavas embriagado nesse último dia em que bebeste álcool. (Se não sentiste qualquer efeito, assinala o "1")
(Assinala só uma opção)

Não me embriaguei									Completamente embriagado, ao ponto de não me lembrar do que aconteceu
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Nunca bebo álcool
☐

19702

A seguir, são as perguntas acerca do consumo de álcool nos últimos 30 dias.

15 - Pensa nos ÚLTIMOS 30 DIAS. Em quantas ocasiões (se é que já o fizeste) **é que foste comprar a uma loja** (supermercado, mercearia, estação de serviço, loja de conveniência, etc.), **as bebidas a seguir indicadas, para as consumires?**

(Assinala uma opção, por linha)

	Número de ocasiões					
	0	1-2	3-5	6-9	10-19	20 ou mais
a) Cerveja (não incluir cerveja sem álcool)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Alcoolpops (garrafas de sumo com álcool - cerca de 5% de álcool)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Vinho	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d) Bebidas destiladas (shots, whisky, gin, vodka, cocktails com álcool, aguardente, licores, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐	☐

16 - Pensa nos ÚLTIMOS 30 DIAS. Em quantas ocasiões (se é que já o fizeste) **é que bebeste as bebidas a seguir indicadas, num bar, pub, restaurante ou discoteca?**

(Assinala uma opção, por linha)

	Número de ocasiões					
	0	1-2	3-5	6-9	10-19	20 ou mais
a) Cerveja (não incluir cerveja sem álcool)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Alcoolpops (garrafas de sumo, com álcool - cerca de 5% de álcool)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Vinho	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d) Bebidas destiladas (shots, whisky, gin, vodka, cocktails com álcool, aguardente, licores, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐	☐

17 - Pensa nos ÚLTIMOS 30 DIAS. Quantas vezes (se é que já o fizeste) **é que bebeste cinco ou mais bebidas alcoólicas numa mesma ocasião ?**

(Assinala só uma opção)

- ☐ Nunca bebo álcool
- ☐ 1 vez
- ☐ 2 vezes
- ☐ 3-5 vezes
- ☐ 6-9 vezes
- ☐ 10 ou mais vezes

Uma "bebida" é:
- ± 50 cl de cerveja: 2/3 imperiais/finos, ou 2 garrafas/latas normais, ou 1 caneca de cerveja ;
- ± 50 cl de alcoolpops: 2 garrafas,
- ± 15 cl de vinho: 1 copo,
- ± 5 cl de bebidas destiladas: 1 shot, ou 1 copo pequeno de beb. destilada, simples, ou 1 copo grande de beb. destilada, misturada com refrigerante 1 cocktail com álcool

As perguntas que seguem são também acerca do álcool.

18 - Em quantas ocasiões (se é que já aconteceu) **é que já estiveste embriagado (por exemplo: ficares a andar a cambalear, falar a "enrolar a língua", vomitar, ou não te lembrares do que aconteceu)?**

(Assinala uma opção, por linha)

	Número de ocasiões						
	0	1-2	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
a) Em toda a vida	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Durante os últimos 12 meses	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Durante os últimos 30 dias	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

19702

19 - Quando (se é que já aconteceu) **é que, pela PRIMEIRA VEZ, fizeste o seguinte?**
(Assinala uma opção, por linha)

	Nunca	9 anos ou antes	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos ou mais
a) Bebeste cerveja (pelo menos um copo)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Bebeste alcoolpops (pelo menos um copo)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Bebeste vinho (pelo menos um copo)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d) Tomaste bebidas destiladas (pelo menos um copo)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
e) Ficaste embriagado	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

20 - Se tomares bebidas alcoólicas, qual é a probabilidade de te acontecer cada uma das seguintes situações?
(Assinala uma opção, por linha)

	Muito provável	Provável	Não tenho a certeza	Improvável	Muito improvável
a) Sentires-te relaxado/descansado	☐	☐	☐	☐	☐
b) Meteres-te em sarilhos com a polícia	☐	☐	☐	☐	☐
c) Prejudicares a tua saúde	☐	☐	☐	☐	☐
d) Sentires-te feliz	☐	☐	☐	☐	☐
e) Esqueceres os teus problemas	☐	☐	☐	☐	☐
f) Não conseguires parar de beber	☐	☐	☐	☐	☐
g) Ficares de ressaca	☐	☐	☐	☐	☐
h) Ficares mais sociável/extrovertido	☐	☐	☐	☐	☐
i) Fazeres algo de que te possas arrepender	☐	☐	☐	☐	☐
j) Divertires-te imenso	☐	☐	☐	☐	☐
k) Sentires-te doente	☐	☐	☐	☐	☐

21 - POR CAUSA DO TEU CONSUMO DE ÁLCOOL, com que frequência é que, nos ÚLTIMOS 12 MESES, te aconteceram as seguintes situações?
(Assinala uma opção, por linha)

	Número de ocasiões						
	0	1-2	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
a) Lutas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Acidentes ou ferimentos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Problemas graves com os teus pais	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d) Problemas graves com os teus amigos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
e) Baixar o teu rendimento na escola ou no trabalho	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
f) Seres vítima de roubo/furto	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
g) Teres problemas com a polícia	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
h) Seres hospitalizado/a ou ter que ir a um serviço de urgência	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
i) Envolveres-te em relações sexuais sem preservativo	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
j) Envolveres-te em relações sexuais e arrependeres-te no dia seguinte	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

19702

TRANQUILIZANTES E SEDATIVOS são medicamentos por vezes receitados pelos médicos para ajudar a acalmar, a dormir ou a relaxar.
Não é suposto que as farmácias os vendam sem receita médica.

22 - Alguma vez tomaste tranquilizantes ou sedativos por indicação do médico?
(Assinala só uma opção)

☐ Não, nunca

☐ Sim, mas durante menos do que 3 semanas

☐ Sim, durante 3 semanas ou mais

As perguntas que se seguem são sobre marijuana/erva e haxixe/chamon (CANNABIS).

23 - Se quisesses arranjar marijuana/erva ou haxixe/chamon (cannabis), que dificuldade é que achas que terias?
(Assinala só uma opção)

Impossível	Muito difícil	Difícil	Fácil	Muito Fácil	Não sei
☐	☐	☐	☐	☐	☐

24 - Em quantas ocasiões (se é que já o fizeste) **já consumiste marijuana/erva ou haxixe/chamon (cannabis)?**
(Assinala uma opção, por linha)

	Número de ocasiões						
	0	1-2	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
a) Em toda a vida	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Durante os últimos 12 meses	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Durante os últimos 30 dias	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

25 - Quando (se é que já o fizeste) **é que consumiste pela PRIMEIRA VEZ marijuana/erva ou haxixe/chamon (cannabis)?**
(Assinala só uma opção)

Nunca	9 anos ou antes	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos ou mais
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

26 - Já tiveste alguma vez possibilidade de experimentar marijuana/erva ou haxixe/chamon e não o fizeste ? (Assinala só uma opção)

☐ Não, nunca

☐ Sim ——— **Se sim, em quantas ocasiões na tua vida é que isso já aconteceu?**
(Assinala só uma opção)

Número de ocasiões					
1-2	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
☐	☐	☐	☐	☐	☐

19702

As próximas perguntas são acerca de algumas das OUTRAS DROGAS.

27 - Se quisesses arranjar alguma das seguintes drogas, que dificuldade é que achas que terias?

(Assinala uma opção, por linha)

	Impossível	Muito difícil	Difícil	Fácil	Muito fácil	Não sei
a) Anfetaminas *(speeds)*	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Tranquilizantes ou sedativos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Ecstasy *(MDMA, XTC, etc.)*	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d) Inalantes *(colas, aerosóis, sprays, diluentes, benzinas)*	☐	☐	☐	☐	☐	☐

28 - Em quantas ocasiões (se é que já o fizeste) **é que já consumiste ecstasy** (MDMA, XTC, etc.)?

(Assinala uma opção, por linha)

	Número de ocasiões						
	0	1-2	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
a) Em toda a vida	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Durante os últimos 12 meses	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Durante os últimos 30 dias	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

29 - Em quantas ocasiões (se é que já o fizeste) **é que já usaste inalantes** *(colas, aerosóis, sprays, diluentes, benzinas)* **para ficares "numa boa"?**

(Assinala uma opção, por linha)

	Número de ocasiões						
	0	1-2	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
a) Em toda a vida	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Durante os últimos 12 meses	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Durante os últimos 30 dias	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

30 - Em toda a tua vida, em quantas ocasiões (se é que já o fizeste) **consumiste as seguintes substâncias?**

(Assinala uma opção, por linha)

	Número de ocasiões						
	0	1-2	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
a) Tranquilizantes ou sedativos (sem receita médica)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Anfetaminas *(speeds)*	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) LSD ou outros alucinogéneos *(ácido, trip)*	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d) Crack	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
e) Cocaína *(coca, branca, gulosa)*	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
f) Relevin	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
g) Heroína *(pó, cavalo, heroa, castanha)*	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
h) "Cogumelos Mágicos" (cogumelos alucinógenos)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
j) GHB *(easy date, liquid X, fantasy)*	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
o) Esteróides anabolizantes *(bombas, decas)*	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
k) Drogas injectadas com seringa (heroína, cocaína, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
l) Álcool com comprimidos (medicamentos), para ficares "numa boa"	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

19702

31 - Quando é que, pela PRIMEIRA VEZ (se é que já o fizeste), **experimentaste as seguintes substâncias?**
(Assinala uma opção, por linha)

	Nunca	9 anos ou antes	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos ou mais
a) Anfetaminas *(speeds)*	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Tranquilizantes ou sedativos (sem receita médica)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Ecstasy (MDMA, XTC, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d) Inalantes para ficares "numa boa"	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
e) Álcool com comprimidos (medicamentos) para ficares "numa boa"	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

32 - POR CAUSA DO TEU CONSUMO DE DROGAS (cannabis, ecstasy, anfetaminas, cocaína, etc.) **com que frequência é que, nos ÚLTIMOS 12 MESES, te aconteceram as seguintes situações ?**
(Assinala uma opção, por linha)

	Número de ocasiões						
	0	1-2	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
a) Lutas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Acidentes ou ferimentos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Problemas graves com os teus pais	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d) Problemas graves com os teus amigos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
e) Baixares o teu rendimento na escola ou no trabalho	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
f) Seres vítima de roubo/furto	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
g) Teres problemas com a polícia	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
h) Seres hospitalizado/a ou teres que ir a um serviço de urgência	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
i) Envolveres-te em relações sexuais sem preservativo	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
j) Envolveres-te em relações sexuais e arrependeres-te no dia seguinte	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Agora, as perguntas são sobre as diferentes substâncias.

33 - Pensa no que fizeste nos ÚLTIMOS 30 DIAS.
Quanto dinheiro é que gastaste a comprar tabaco, bebidas alcoólicas ou cannabis?
(Assinala uma opção, por linha)

	Quantia de dinheiro em Euros						
	Não comprei	Até 3 €	4-6 €	7-15 €	16-30 €	31-70 €	Mais de 70 €
a) Tabaco	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b) Álcool	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c) Cannabis	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

19702

34 - Quantos dos teus amigos é que calculas que façam o seguinte:

(Assinala uma opção, por linha)

	Nenhum	Poucos	Alguns	A maioria	Todos
a) Fumar cigarros	☐	☐	☐	☐	☐
b) Beber bebidas alcoólicas (cerveja, alcoolpops, vinho, shots, whisky, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐
c) Embriagar-se (embebedar-se)	☐	☐	☐	☐	☐
d) Fumar marijuana ou haxixe (cannabis)	☐	☐	☐	☐	☐
e) Tomar tranquilizantes ou sedativos (sem receita médica)	☐	☐	☐	☐	☐
f) Tomar ecstasy (MDMA, XTC, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐
g) Usar inalantes (colas, sprays, diluentes, benzina, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐

35 - Algum dos teus irmãos mais velhos ...

(Assinala uma opção, por linha)

	Sim	Não	Não sei	Não tenho irmãos mais velhos
a) Fuma cigarros	☐	☐	☐	☐
b) Bebe bebidas alcoólicas (cerveja, alcoolpops, vinho, shots, whisky, etc.)	☐	☐	☐	☐
c) Embriaga-se (embebeda-se)	☐	☐	☐	☐
d) Fuma marijuana ou haxixe (cannabis)	☐	☐	☐	☐
e) Toma tranquilizantes ou sedativos (sem receita médica)	☐	☐	☐	☐
f) Toma ecstasy (MDMA, XTC, etc.)	☐	☐	☐	☐
g) Usa inalantes (colas, sprays, diluentes, benzina, etc.)	☐	☐	☐	☐

36 - Qual achas que é o risco que as pessoas correm, de se prejudicarem (fisicamente ou de outros modos), se ...

(Assinala uma opção, por linha)

	Nenhum risco	Pouco risco	Risco moderado	Grande risco	Não sei
a) Fumarem cigarros, ocasionalmente (uma vez por outra)	☐	☐	☐	☐	☐
b) Fumarem um maço ou mais de cigarros, por dia	☐	☐	☐	☐	☐
c) Tomarem uma ou duas bebidas alcoólicas, quase todos os dias	☐	☐	☐	☐	☐
d) Tomarem quatro ou cinco bebidas alcoólicas, quase todos os dias	☐	☐	☐	☐	☐
e) Tomarem cinco ou mais bebidas alcoólicas, em cada fim-de-semana	☐	☐	☐	☐	☐
f) Experimentarem fumar marijuana ou haxixe (cannabis), uma ou duas vezes	☐	☐	☐	☐	☐
g) Fumarem marijuana ou haxixe (cannabis), ocasionalmente	☐	☐	☐	☐	☐
h) Fumarem marijuana ou haxixe (cannabis), regularmente	☐	☐	☐	☐	☐
i) Experimentarem ecstasy (MDMA, XTC, etc.), uma ou duas vezes	☐	☐	☐	☐	☐
j) Tomarem ecstasy (MDMA, XTC, etc.), regularmente	☐	☐	☐	☐	☐
k) Experimentarem anfetaminas (speeds, etc.), uma ou duas vezes	☐	☐	☐	☐	☐
l) Tomarem anfetaminas, regularmente	☐	☐	☐	☐	☐
m) Experimentarem cocaína, uma ou duas vezes	☐	☐	☐	☐	☐
n) Consumirem cocaína, regularmente	☐	☐	☐	☐	☐

19702

As próximas perguntas são acerca dos teus pais ou daqueles que têm essa função na tua vida.
Se na maior parte do tempo foram pais adoptivos, padrasto ou madrasta ou outras pessoas os responsáveis pela tua educação, responde pensando neles.
Por exemplo, se tens padrasto e pai, pensa naquele que é mais importante na tua educação.

37 - Qual o nível de escolaridade mais elevado que o teu pai completou?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Tem o 9.º ano ou menos
- ☐ Não chegou a completar o 12.º ano ou equivalente
- ☐ Completou o 12.º ano ou equivalente
- ☐ Frequentou o ensino politécnico ou universitário
- ☐ Completou um bacharelato ou licenciatura
- ☐ Não sei
- ☐ Não se aplica

38 - Qual o nível de escolaridade mais elevado que a tua mãe completou?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Tem o 9.º ano ou menos
- ☐ Não chegou a completar o 12.º ano ou equivalente
- ☐ Completou o 12.º ano ou equivalente
- ☐ Frequentou o ensino politécnico ou universitário
- ☐ Completou um bacharelato ou licenciatura
- ☐ Não sei
- ☐ Não se aplica

39 - Como é que achas que é o nível de vida da tua família, quando comparado com o das outras famílias, em Portugal?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Muito melhor
- ☐ Bastante melhor
- ☐ Melhor
- ☐ Mais ou menos igual
- ☐ Pior
- ☐ Bastante pior
- ☐ Muito pior

40 - Quais das seguintes pessoas vivem contigo na mesma casa?
(Assinala todas as opções que se apliquem ao teu caso)

Vivo sozinho/a	Pai	Padrasto	Mãe	Madrasta	Irmão(s) Irmã(s)	Avós	Outros familiares	Outros não familiares
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

19702

41 - De um modo geral, qual é o teu grau de satisfação quanto à:
(Assinala uma opção, por linha)

	Muito satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Nem muito nem pouco satisfeito(a)	Pouco satisfeito(a)	Nada satisfeito(a)
a) Tua relação com a tua mãe	☐	☐	☐	☐	☐
b) Tua relação com o teu pai	☐	☐	☐	☐	☐
c) Tua relação com os teus amigos	☐	☐	☐	☐	☐

42 - Com que frequência é que as seguintes situações se aplicam a ti:
(Assinala uma opção, por linha)

	Quase sempre	Muitas vezes	Algumas vezes	Poucas vezes	Quase nunca
a) Os meus pais definem regras, sobre o que eu posso fazer em casa	☐	☐	☐	☐	☐
b) Os meus pais definem regras, sobre o que eu posso fazer fora de casa	☐	☐	☐	☐	☐
c) Os meus pais sabem com quem eu estou ao fim do dia	☐	☐	☐	☐	☐
d) Os meus pais sabem onde eu estou ao fim do dia	☐	☐	☐	☐	☐
e) Eu consigo facilmente obter atenção e cuidados da minha mãe e/ou pai	☐	☐	☐	☐	☐
f) Eu consigo facilmente obter apoio emocional da minha mãe e/ou pai	☐	☐	☐	☐	☐
g) Eu consigo facilmente pedir dinheiro emprestado à minha mãe e/ou pai	☐	☐	☐	☐	☐
h) Eu consigo facilmente que a minha mãe e/ou pai me dêem dinheiro	☐	☐	☐	☐	☐
i) Eu consigo facilmente ter atenção e cuidados do(a) meu/minha melhor amigo(a)	☐	☐	☐	☐	☐
j) Eu consigo facilmente obter apoio emocional do(a) meu/minha melhor amigo(a)	☐	☐	☐	☐	☐

43 - Os teus pais sabem onde costumas passar os sábados à noite?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Sabem sempre
- ☐ Sabem quase sempre
- ☐ Às vezes sabem
- ☐ Geralmente não sabem

44 - Caso já tivesses experimentado marijuana/erva ou haxixe/chamon (cannabis), achas que o dirias neste questionário?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Já disse que usei
- ☐ De certeza que diria
- ☐ Provavelmente diria
- ☐ Provavelmente não diria
- ☐ De certeza que não diria

19702

Vamos agora fazer um exercício de imaginação...

45 - Imagina que estás com um grupo de amigos e conhecidos EM CASA DE UM DELES, a conversar e a ouvir música, e que alguém propõe que se fume cannabis (marijuana/erva ou haxixe/chamon). **O que é que achas que farias nessa situação?**
(Assinala só uma opção)

- ☐ Dizias que não querias e saías
- ☐ Dizias que não querias e continuavas com o grupo
- ☐ Embora contrariado, fumavas só para não ficares "de fora"
- ☐ Fumavas porque tinhas curiosidade em saber o que é que irias sentir
- ☐ Fumavas porque gostas de fumar cannabis naquele ambiente

46 - Imagina que estás a dançar com um grupo de amigos e conhecidos numa DISCOTECA, e que alguém propõe tomar uma pastilha de ecstasy (MDMA, XTC, etc.). **O que é que achas que farias nessa situação?**
(Assinala só uma opção)

- ☐ Dizias que não querias e saías
- ☐ Dizias que não querias e continuavas com o grupo
- ☐ Embora contrariado, tomavas só para não ficares "de fora"
- ☐ Tomavas porque tinhas curiosidade em saber o que é que irias sentir
- ☐ Tomavas porque gostas de tomar pastilhas de ecstasy naquele ambiente

47 - Imagina que estás numa FESTA PARTICULAR com um grupo de amigos, e que alguém propõe que "snifem" cocaína (coca, branca, gulosa, etc.). **O que é que achas que farias nessa situação?**
(Assinala só uma opção)

- ☐ Dizias que não querias e saías
- ☐ Dizias que não querias e continuavas com o grupo
- ☐ Embora contrariado, "snifavas" só para não ficares "de fora"
- ☐ "Snifavas" porque tinhas curiosidade em saber o que é que irias sentir
- ☐ "Snifavas" porque gostas de o fazer, naquele ambiente

Estamos quase a acabar, mas antes vamos falar sobre a informação que tens sobre as drogas.

48 - Diz-nos agora o que achas acerca da informação sobre drogas, dada na escola:
(Assinala uma opção, por linha)

	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
a) É útil	☐	☐	☐	☐	☐
b) É suficiente	☐	☐	☐	☐	☐
c) É perigosa	☐	☐	☐	☐	☐

19702

49 - Que <u>informação</u> é que achas que tens, <u>sobre os efeitos do consumo regular</u> - a curto, médio e longo prazo - das seguintes substâncias:

(Assinala <u>uma opção</u>, por linha)

	Muita	Alguma	Pouca	Nenhuma
a) Tabaco	☐	☐	☐	☐
b) Álcool	☐	☐	☐	☐
c) Tranquilizantes ou sedativos sem indicação médica	☐	☐	☐	☐
d) Cannabis *(marijuana/erva ou haxixe/chamon)*	☐	☐	☐	☐
e) Ecstasy (*MDMA, XTC*)	☐	☐	☐	☐
f) Cocaína *(coca, branca, gulosa)*	☐	☐	☐	☐
g) Heroína *(pó, cavalo, heroa, castanha)*	☐	☐	☐	☐
h) LSD *(ácido, trip)*	☐	☐	☐	☐
i) Cogumelos "mágicos" (alucinógenos)	☐	☐	☐	☐

50 - Há pessoas que começam a consumir regularmente substâncias psicoactivas e que, a partir de certa altura, querem acabar com esse consumo. Em tua opinião, <u>que dificuldade haverá em abandonar o consumo regular</u> de cada uma das substâncias a seguir indicadas?

(Assinala <u>uma opção</u>, por linha)

	Muito fácil	Fácil	Difícil	Muito difícil
a) Tabaco	☐	☐	☐	☐
b) Álcool	☐	☐	☐	☐
c) Tranquilizantes ou sedativos sem prescrição médica	☐	☐	☐	☐
d) Cannabis	☐	☐	☐	☐
e) Ecstasy	☐	☐	☐	☐
f) Cocaína	☐	☐	☐	☐
g) Heroína	☐	☐	☐	☐

Chegámos ao fim deste questionário.

No próximo ano vais ouvir falar dos resultados deste estudo, e vais perceber melhor para que serviu a contribuição que acabaste de dar e o esforço que fizeste.

Se quiseres saber mais coisas sobre assuntos relacionados com as drogas (efeitos das diferentes substâncias, estatísticas, estudos, etc.), sobre instituições que desenvolvam acções de prevenção, tratamento ou reinserção, ou ainda sobre as leis que regulamentam o consumo de drogas em Portugal, consulta na Internet a página do IDT - Instituto da Droga e da Toxicodependência : **www.idt.pt** .

Se tiveres perguntas sobre estes assuntos que gostasses de colocar a alguém, telefona para:
Linha Vida-SOS Droga -Tel: 1414.
É grátis e funciona das 10h às 20h de 2.ª a 6.ª feira.

Não te esqueças de **<u>meter este questionário no envelope</u>**, de o **<u>fechar</u>** e **<u>colar</u>**.

Uma vez mais ... OBRIGADO PELA TUA COLABORAÇÃO.

ANEXO IV – ESPAD – versão adaptado à população da RAM

ESPAD

The European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs

ESPAD-ECATD-2007

Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Drogas

Antes de começares, lê isto, por favor.

Este questionário é parte de um estudo internacional sobre o consumo de tabaco, álcool e drogas entre os alunos da tua idade. Este ano, o inquérito realiza-se em mais de 35 países europeus. Este projecto é feito com a cooperação do Grupo Pompidou do Conselho da Europa. Esta é a quarta vez que este estudo se realiza. O primeiro teve lugar em 1995, o segundo em 1999 e o terceiro em 2003.

No teu país o estudo é feito pelo IDT – Instituto da Droga e da Toxicodependência, e conta com o apoio do Ministério da Educação. Os resultados serão apresentados num relatório nacional e num internacional, sendo feita neste a comparação dos resultados de todos os países participantes. Os relatórios não incluirão quaisquer resultados referentes a turmas ou escolas.

A tua turma foi seleccionada aleatoriamente para fazer parte do estudo. Tu és um entre cerca de 2800 alunos da tua idade que participam no estudo.

Este questionário é anónimo – não tem o teu nome, nem qualquer outro elemento ou informação que te identifique individualmente. Quando terminares, por favor, coloca o questionário dentro do envelope que recebeste e fecha-o tu mesmo. Não escrevas o teu nome nesse envelope. O teu professor recolherá todos os envelopes no final.

Para que este estudo seja um êxito, é importante que respondas a cada pergunta tão sincera e francamente quanto possível. Lembra-te que as respostas são totalmente anónimas.

Este estudo é totalmente voluntário. Se houver alguma pergunta que te levante objecções por alguma razão, não respondas, deixa-a em branco.

Isto não é um teste. Não há respostas certas ou erradas. Se não encontrares uma resposta que corresponda exactamente ao teu caso, marca aquela que mais se aproxime. Por favor, assinala a tua resposta a cada pergunta fazendo um "•" ou um "x" dentro do respectivo quadrado.

Esperamos que aches o questionário interessante. Se tiveres alguma dúvida, por favor levanta a tua mão e o teu professor virá esclarecer-te.

Obrigado, desde já, pela tua participação.

Podes começar...

Antes de começar assegura-te que leste com atenção as instruções da página inicial.

Em cada pergunta marca, com um "X" a resposta que consideres mais apropriada

As primeiras perguntas referem-se a informação sobre ti e sobre algumas das coisas que fazes.

1 – Qual é o teu sexo? **2A – Em que ano é que nasceste?** **2B – Que ano de escolaridade frequentas?**

Masculino ☐ 19☐☐ 7º 8º 9º 10º 11º 12º

Feminino ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

3 – Com que frequência costumas fazer o seguinte?

(Assinala uma opção, por linha)

			Nunca	Algumas vezes por ano	Uma ou duas vezes por mês	Pelo menos uma vez por semana	Quase todos os dias
a)	Jogar jogos de computador		☐	☐	☐	☐	☐
b)	Praticar algum desporto, fazer ginástica ou outro exercício físico		☐	☐	☐	☐	☐
c)	Ler livros por prazer (sem contar com os livros escolares)		☐	☐	☐	☐	☐
d)	Sair à noite com amigos (as) (a discotecas, cafés, festas, bares, etc.)		☐	☐	☐	☐	☐
e)	Outros "hobbies" (tocar instrumentos musicais, cantar, desenhar, escrever, etc.)		☐	☐	☐	☐	☐
f)	Andar com amigos (as) nos centros comerciais, ruas, etc. para te divertires		☐	☐	☐	☐	☐
g)	Utilizar a Internet para diversão (chats, músicas, jogar jogos, etc.)		☐	☐	☐	☐	☐

4 – Durante os ÚLTIMOS 30 DIAS, quantos dias faltaste às aulas?

(Assinala uma opção, por linha)

			Nenhum	1 dia	2 dias	3-4 dias	5-6 dias	7 dias ou mais
a)	Por doença		☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Não me apetecia ir à aula		☐	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Por outras razões		☐	☐	☐	☐	☐	☐

5 – Qual é a classificação que melhor descreve o teu rendimento escolar no último período?

(Assinala só uma opção, no quadro correspondente ao teu nível de escolaridade)

3º Ciclo	☐1		Secundário	☐ <10 valores
	☐ 2			☐ 10-11 valores
	☐ 3			☐ 12-13 valores☐☐
	☐ 4			☐ 14-15 valores☐
	☐ 5			☐ 16-17 valores
				☐ 18-20 valores

A próxima secção deste questionário diz respeito a tabaco, álcool e outras drogas.

Nos tempos que correm, fala-se muito destes assuntos mas ainda temos muito a aprender acerca das experiencias e atitudes actuais das pessoas da tua idade.

As perguntas que se seguem são sobre fumar TABACO.

6 – Se quisesses arranjar cigarros, que dificuldade é que achas que terias?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Impossível
- ☐ Muito difícil
- ☐ Difícil
- ☐ Fácil
- ☐ Muito fácil
- ☐ Não sei

7 – DURANTE A TUA VIDA em quantas ocasiões já fumaste tabaco?
(Assinala só uma opção)

Número de ocasiões

☐ 0 ☐ 1-2 ☐ 3-5 ☐ 6-9 ☐ 10-19 ☐ 20-39 ☐ 40 ou mais

8 – Com que frequência fumaste cigarros durante os ÚLTIMOS 30 DIAS?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Nunca
- ☐ Menos de 1 cigarro por semana
- ☐ Menos de 1 cigarro por dia
- ☐ 1-5 cigarros por dia
- ☐ 6-10 cigarros por dia
- ☐ 11-20 cigarros por dia
- ☐ Mais de 20 cigarros por dia

9 – Quando é que pela PRIMEIRA VEZ, fizeste o seguinte?
(Assinala só uma opção)

		Nunca	9 anos ou antes	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos ou mais
a)	Fumaste o teu primeiro cigarro	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Começaste a fumar diariamente	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

A seguir, as perguntas são sobre BEBIDAS ALCOÓLICAS.

Estão incluídas: cerveja, alcoólicas, vinho e bebidas destiladas.

10 – Se quisesses arranjar as seguintes bebidas alcoólicas, que dificuldade é que terias?
(Assinala uma opção, por linha)

		Impossível	Muito difícil	Difícil	Fácil	Muito fácil	Não sei
a)	Cerveja (não incluir cerveja sem alcool)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Garrafas de sumo com álcool (sumo com álcool a 5%)						
c)	Vinho	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Bebidas destiladas (shots, whisky, gin, vodka, cocktails com aguardente, licores, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐	☐

11 – Em quantas ocasiões é que tiveste a oportunidade de tomar bebidas alcoólicas)?
(Assinala uma opção, por linha)

		0	1-2 ocasiões	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
a)	Em toda a vida	☐	☐	☐	☐	☐		☐
b)	Durante os últimos 12 meses							
c)	Durante os últimos 30 dias	☐	☐	☐	☐	☐		☐

12 – Pensa nos ÚLTIMOS 30 DIAS. Em quantas ocasiões é que tiveste oportunidade de tomar cada uma das seguintes bebidas: (Assinala uma opção, por linha)

		0	1-2	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
a)	Cerveja (não incluir cerveja sem alcool)	☐	☐	☐	☐	☐		☐
b)	Garrafas de sumo com álcool (sumo com álcool a 5%)							
c)	Vinho	☐	☐	☐	☐	☐		☐
c)	Bebidas destiladas (shots, whisky, gin, vodka, cocktails com aguardente, licores, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐		☐

As perguntas seguintes são acerca do último dia em que bebeste álcool.

13 – Quando foi o ÚLTIMO DIA em que bebeste álcool?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Nunca bebo álcool
- ☐ 1 – 7 dias atrás
- ☐ 8 – 14 dias atrás
- ☐ 15 -30 dias atrás
- ☐ 1 mês – 1 na atrás
- ☐ Há mais de 1 ano

14 - Pensa no ÙLTIMO DIA em que bebeste álcool.

Das bebidas a seguir indicadas, quais as que bebeste nesse dia?
(Assinala todas as opções que se aplicam)

- ☐ Nunca bebo álcool
- ☐ Cerveja (não incluir cerveja sem álcool)
- ☐ Álcoolpops (garrafas de sumo, com álcool – cerca de 5% de álcool)
- ☐ Vinho
- ☐ Bebidas destiladas (shots, Wisky, gin, vdka, coktails com álcool, aguardente, licores, etc.)

14a – Se nesse último dia em que consumiste álcool, bebeste CERVEJA, qual foi a quantidade? (não incluas as cervejas sem álcool) (Assinala só uma opção)	**14b – Se nesse último dia em que consumiste álcool bebeste ALCOOLPOPS, qual foi a quantidade?** (Assinala só uma opção)
☐ Nunca bebo cerveja	☐ Nunca bebo alcoolpops
☐ Não bebi cerveja, no último dia que bebi álcool	☐ Não bebi alcoolpops, no último dia em que bebi álcool
☐ Até 2 imperiais/finos, ou menos que 2 garrafas/latas normais (< 50 cl)	☐ Menos do que 2 garrafas/latas (< 50 cl)
☐ 3 – 5 imperiais/finos ou menos que 2 garrafas/latas normais (< 50 cl)	☐ 2 – 3 garrafas normais ou latas (50 – 100 cl)
☐ 6 – 10 imperiais/finos ou 4 – 6 garrafas normais ou latas (101 – 200 cl)	☐ 4 – 6 garrafas normais ou latas (101 – 200 cl)
☐ Mais do que 10 imperiais/finos ou 6 garrafas normais ou latas (> 200 cl)	☐ Mais do que 6 garrafas normais ou latas (> 200 cl)

14c – Se nesse último dia em que consumiste álcool, bebeste VINHO, qual foi a quantidade? (Assinala só uma opção)	**14d – Se neste último dia em que consumiste álcool, tomaste BEBIDAS DESTILADAS, qual foi a quantidade?** (Assinale uma só opção)
☐ Nunca bebo vinho	☐ Nunca tomo bebidas destiladas
☐ Não bebi vinho, no último dia em que bebi álcool	☐ Não bebi beb.destiladas, no último dia em que bebi álcool
☐ Menos do que um copo (< a 10 cl)	☐ Menos do que um copo (< 5 cl)
☐ 1 – 2 copos (10 – 20 cl)	☐ 1 – 2 copos (5 – 10 cl)
☐ Metade de uma garrafa (37 cl)	☐ 3 – 5 copos (11 – 25 cl)
☐ Uma garrafa ou mais (> = 75 cl)	☐ 6 ou mais copos (> = 30 cl)

14e – Por favor, indica na escala de 1 a 10, que segue, até que ponto estavas embriagado nesse último dia em que bebeste álcool (Se não sentiste qualquer efeito, assinala o "1")
(Assinale uma só opção)

Não me embriaguei ☐ 1	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	7 ☐	8 ☐	9 ☐	Completamente embriagado, não me recordo de nada ☐ 10
Nunca bebo álcool ☐									

A seguir, são as perguntas acerca do consumo de álcool nos últimos 30 dias

15 – Pensa nos ÚTIMOS 30 DIAS. Em quantas ocasiões é que foste comprar a uma loja (supermercado, mercearia, estação de serviço, loja de conveniência, etc.), **as bebidas a seguir indicadas, para as consumires?** (Assinala uma opção por linha)

		Número de ocasiões					
		0	1-2	3-5	6-9	10-19	20 ou mais
a)	Cerveja (não incluir cerveja sem alcool)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Garrafas de sumo com álcool (sumo com álcool a 5%)						
c)	Vinho	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Bebidas destiladas (shots, whisky, gin, vodka, cocktails com aguardente, licores, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐	☐

16 - Pensa nos ÚLTIMOS 30 dias. Em quantas ocasiões é que bebeste as bebidas a seguir indicadas, num bar, pub, restaurante ou discoteca? (Assinala uma opção, por linha)

		Número de ocasiões					
		0	1-2	3-5	6-9	10-19	20 ou mais
a)	Cerveja (não incluir cerveja sem alcool)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Garrafas de sumo com álcool (sumo com álcool a 5%)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Vinho	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Bebidas destiladas (shots, whisky, gin, vodka, cocktails com aguardente, licores, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐	☐

17 – Pensa nos últimos 30 dias. Quantas vezes é que bebeste cinco ou mais bebidas alcoólicas numa mesma ocasião? (Assinala uma opção, por linha)

☐ Nunca bebo álcool	uma bebida é:
☐ 1 vez	cerveja: 2/3 imperiais/finos ou 2 garrafas/latas normais, ou
☐ 3-5 vezes	1 caneca de cerveja;
☐ 6-9 vezes	alcoolpops: 2 garrafas,
☐ 10 ou mais vezes	vinho: 1 copo
	bebidas destiladas: 1 shot, ou 1 copo pequeno de beb. destilada, simples, ou 1 copo grande de beb. destilada, misturada c/ refrigerante
	1 cocktail com álcool

18 – Em quantas ocasiões (se é que já aconteceu) **é que já estiveste embriagado (por exemplo: ficares a andar a cambalear, falar a "enrolar a língua", vomitar, ou não te lembras do que aconteceu)?** (Assinala uma opção, por linha)

		Número de ocasiões						
		0	1-2	3-5	6-9	10-19	20 -39	40 ou mais
a)	Em toda a vida		☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Durante os últimos 12 meses							
c)	Durante os últimos 30 dias		☐	☐	☐	☐	☐	☐

19 – Quando é que, pela PRIMEIRA VEZ, fizeste o seguinte?
(Assinala uma opção, por linha)

		Nunca	9 anos ou antes	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos ou mais
a)	Bebeste cerveja (pelo menos um copo)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Bebeste alcoolpops (pelo menos um copo)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Bebeste vinho (pelo menos um copo)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d)	Tomaste bebidas destiladas (pelo menos um copo)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
e)	Ficaste embriagado	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

20 – Se tomares bebidas alcoólicas, qual é a probabilidade de te acontecer cada uma das seguintes situações? (Assinala uma opção, por linha)

		Muito provável	Provável	Não tenho a certeza	Improvável	Muito improvável
a)	Sentires - te relaxado/descansado	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Meteres-te em sarilhos com a polícia	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Prejudicares a tua saúde	☐	☐	☐	☐	☐
d)	Sentires - te feliz	☐	☐	☐	☐	☐
e)	Esqueceres os teus problemas	☐	☐	☐	☐	☐
f)	Não conseguires para de beber	☐	☐	☐	☐	☐
g)	Ficares de ressaca	☐	☐	☐	☐	☐
h)	Ficares mais sociável	☐	☐	☐	☐	☐
i)	Fazeres algo de que te possas arrepender	☐	☐	☐	☐	☐
j)	Divertires-te imenso	☐	☐	☐	☐	☐
k)	Sentires - te doente	☐	☐	☐	☐	☐

21 – POR CAUSA DO TEU CONSUMO DE ÁLCOOL, com que frequência é que, nos ÚLTIMOS 12 MESES, te aconteceram as seguintes situações? (Assinala uma opção, por linha)

		0	1-2 ocasiões	3-5	6-9	10-19	20-39	40 ou mais
a)	Lutas	☐	☐	☐	☐	☐		☐
b)	Acidentes ou ferimentos	☐	☐	☐	☐	☐		☐
c)	Problemas com os teus pais	☐	☐	☐	☐	☐		☐
d)	Problemas com os teus amigos	☐	☐	☐	☐	☐		☐
e)	Baixar o teu rendimento na escola ou no trabalho	☐	☐	☐	☐	☐		☐
f)	Seres vítima de roubo/furto	☐	☐	☐	☐	☐		☐
g)	Teres problemas com a polícia	☐	☐	☐	☐	☐		☐
h)	Seres hospitalizado/a ou ter que ir a um serviço de urgência	☐	☐	☐	☐	☐		☐
i)	Envolveres-te em relações sexuais sem preservativo	☐	☐	☐	☐	☐		☐
j)	Envolveres-te em relações sexuais e arrependeres-te no dia seguinte	☐	☐	☐	☐	☐		☐

TRANQUILIZANTES E SEDATIVOS são medicamentos por vezes receitados pelos médicos para ajudar a acalmar, a dormir ou a relaxar.
Não é suposto que as farmácias os vendam sem receita médica.

22. Alguma vez tomaste tranquilizantes ou sedativos por indicação do médico?
(Assinala só uma opção)

- ☐ Não, nunca
- ☐ Sim, mas durante menos do que 3 semanas
- ☐ Sim, durante 3 semanas ou mais

As perguntas que se seguem são sobre marijuana/erva e haxixe/chamon (CANNABIS).

23. Se quisesses arranjar marijuana/erva e haxixe/chamon (cannabis), que dificuldade é que achas que terias? (Assinala só uma opção)

☐ Impossível ☐ Muito difícil ☐ Difícil ☐ Fácil ☐ Muito Fácil ☐ Não sei

23a. Em que locais é que tens conhecimento que se obtém estas drogas?

☐ Dentro da escola ☐ Perto da escola ☐ Na cidade ☐ Em locais isolados ☐ Não sei

23b. Por quem é que se pode obter estas drogas?

☐ Por um amigo/colega ☐ Por alguém que te foi indicado ☐ Não sei

24. Em quantas ocasiões já consumiste marijuana/erva e haxixe/chamon (cannabis)?
(Assinala só uma opção)

		Número de ocasiões						
		0	1-2	3-5	6-9	10-19	20 -39	40 ou mais
a)	Em toda a vida	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Durante os últimos 12 meses	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Durante os últimos 30 dias	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

25. Quando é que consumiste pela PRIMEIRA VEZ marijuana/erva e haxixe/chamon (cannabis)?
(Assinala só uma opção)

Nunca	9 anos ou antes	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos ou mais
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

25ª. Se alguma vez já consumiste marijuana/erva e haxixe/chamon (cannabis), fizeste-o em grupo ou sozinho?

- ☐ Só
- ☐ Em grupo ou acompanhado

25b. Se alguma vez já consumiste marijuana/erva e haxixe/chamon (cannabis), fizeste-o em locais públicos ou em casa?

- ☐ Em locais públicos (jardins, descampados, zonas isoladas, etc.)
- ☐ Em minha casa
- ☐ Em casa de amigos

26. Já tiveste alguma vez possibilidade de experimentar marijuana/erva e haxixe/chamon e não o fizeste? (Assinala só uma opção)

☐ Não, nunca

☐ Sim _____ **Se sim, em quantas ocasiões na tua vida é que isso já aconteceu?** (Assinala só uma opção)

Número de ocasiões

1-2	3-5	6-9	10-19	20 -39	40 ou mais
☐	☐	☐	☐	☐	☐

As próximas perguntas são acerca de algumas das OUTRAS DROGAS

27. Se quisesses arranjar alguma das seguintes drogas, que dificuldade é que achas que terias? (Assinala uma opção, por linha)

		Impossível	Muito difícil	Difícil	Fácil	Muito fácil	Não sei
a)	Anfetaminas (*Speeds*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Tranquilizantes ou sedativos						
c)	Ecstasy (*MDMA, XTC, etc.*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d)	Inalantes (*colas, aerossóis, sprays, diluentes, benzinas*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐

28. Em quantas ocasiões é que consumiste ecstasy (MDMA, XTC, etc.)?
(Assinala uma opção, por linha)

		Número de ocasiões						
		0	1-2	3-5	6-9	10-19	20 -39	40 ou mais
a)	Em toda a vida	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Durante os últimos 12 meses	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Durante os últimos 30 dias	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

29. Em quantas ocasiões é que já usaste inalantes (*colas, aerossóis, sprays, diluentes, benzinas*) para ficares "numa boa"? (Assinala uma opção, por linha)

		Número de ocasiões						
		0	1-2	3-5	6-9	10-19	20 -39	40 ou mais
a)	Em toda a vida	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Durante os últimos 12 meses	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Durante os últimos 30 dias	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

30. Em toda a tua vida, em quantas ocasiões consumiste as seguintes substâncias? (Assinala uma opção, por linha)

		Número de ocasiões						
		0	1-2	3-5	6-9	10-19	20 -39	40 ou mais
a)	Tranquilizantes ou sedativos (sem receita médica)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Anfetaminas (*speeds*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c)	LSD ou outros alucinogénos (*ácido, trip*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d)	Crack	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
e)	Cocaína (*coca, branca, gulosa*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
f)	Relevin	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
g)	Heroína (*pó, cavalo, heroa, castanha*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
h)	"Cogumelos mágicos" (cogumelos alucinógenos)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
i)	GHB (*easy date, liquid X, fantasy*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
j)	Esteróides anabolizantes (*bombas, decas*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
k)	Drogas injectadas com seringa (heroína, cocaína, etc)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
l)	Álcool com comprimidos (medicamentos), para ficares "numa boa"							
m)	Inalantes para ficares numa "boa"							
n)	Ecxtasy (MDMA, XTX, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

31- Quando é que, PELA PRIMEIRA VEZ, experimentaste as seguintes substâncias? (assinala uma opção por linha)

		Nunca	9 anos ou antes	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos ou mais
a)	Tranquilizantes ou sedativos (sem receita médica)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Anfetaminas (*speeds*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c)	LSD ou outros alucinogénos (*ácido, trip*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d)	Crack	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
e)	Cocaína (*coca, branca, gulosa*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
f)	Relevin	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
g)	Heroína (*pó, cavalo, heroa, castanha*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
h)	"Cogumelos mágicos" (cogumelos alucinógenos)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
i)	GHB (*easy date, liquid X, fantasy*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
j)	Esteróides anabolizantes (*bombas, decas*)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
k)	Drogas injectadas com seringa (heroína, cocaína, etc)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
l)	Álcool com comprimidos (medicamentos), para ficares "numa boa"	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
m)	Inalantes para ficares numa "boa"	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
n)	Ecxtasy (MDMA, XTX, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

32- POR CAUSA DO TEU CONSUMO DE DROGAS (cannabis, ecstasy, anfetaminas, cocaína, etc.) **com que frequência é que, nos ÚLTIMOS 12 MESES, te aconteceram as seguintes situações?**
(assinala uma opção por linha)

		Número de ocasiões						
		0	1-2	3-5	6-9	10-19	20 -39	40 ou mais
a)	Lutas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Acidentes ou ferimentos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Problemas graves com os teus pais	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
d)	Problemas graves com os teus amigos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
e)	Baixares o teu rendimento na escola ou no trabalho	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
f)	Seres vítima de roubo ou furto	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
g)	Teres problemas com a polícia	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
h)	Seres hospitalizado/ou a teres que ir a um serviço de urgência	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
i)	Envolveres-te em relações sexuais sem preservativo	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
j)	Envolveres-te em relações sexuais e arrependeres-te no dia seguinte	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Agora as perguntas são sobre as diferentes substâncias

33- Pensa no que fizeste nos ÚLTIMOS 30 DIAS.
Quanto dinheiro é que gastaste a comprar tabaco, bebidas alcoólicas ou cannabis?
(assinala uma opção por linha)

			Quantia de dinheiro em Euros					
		Não comprei	Até 3€	4-6€	7-15€	16-30€	31-70€	Mais de 70€
a)	Tabaco	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Álcool	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Cannabis	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

34- Quantos dos teus amigos é que calculas que façam o seguinte:
(assinala uma opção por linha)

		Nenhum	Poucos	Alguns	A maioria	Todos
a)	Fumar cigarros	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Beber bebidas alcoólicas (cerveja, alcoolpos, vinho, shots, wisky,	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Embriagar-se (embebedar-se)	☐	☐	☐	☐	☐
d)	Fumar marijuana ou haxixe (cannabis)	☐	☐	☐	☐	☐
e)	Tomar tranquilizantes ou sedativos (sem receita médica)	☐	☐	☐	☐	☐
f)	Tomar Ecstasy (MDMA,XTC, etc)	☐	☐	☐	☐	☐
g)	Usar inalantes. (colas, sprays, diluentes, benzinas, etc)	☐	☐	☐	☐	☐

35- Alguns dos teus irmão mais velhos... (assinala uma opção por linha)

		Não tenho irmãos mais velhos	Sim	Não	Não sei
a)	Fuma cigarros	☐	☐	☐	☐
b)	Bebe bebidas alcoólicas (cervelja, alcoolpos, vinho, shots, wisky, etc)	☐	☐	☐	☐
c)	Embriaga-se (embebeda-se)	☐	☐	☐	☐
d)	Fuma marijuana ou haxixe (cannabis)	☐	☐	☐	☐
e)	Toma tranquilizantes ou sedativos (sem receita médica)	☐	☐	☐	☐
f)	Toma Ecstasy (MDMA,XTC, etc)	☐	☐	☐	☐
g)	Usa inalantes. (colas, sprays, diluentes, benzinas, etc)	☐	☐	☐	☐

36- Qual achas que é o risco que as pessoas correm, de se prejudicarem (fisicamente ou de outros modos), se... (assinala uma opção por linha)

		Nenhum risco	Pouco risco	Risco moderado	Grande risco	Não sei
a)	Fumarem cigarros, ocasionalmente (uma vez por outra)	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Fumarem um maço ou mais de cigarros, por dia	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Tomarem ou duas bebidas alcoólicas, quase todos os dias	☐	☐	☐	☐	☐
d)	Tomarem quatro ou cinco bebidas alcoólicas, quase todos os dias	☐	☐	☐	☐	☐
e)	Tomarem quatro ou cinco bebidas alcoólicas, em cada fim de semana	☐	☐	☐	☐	☐
f)	Experimentarem fumar marijuana (haxixe) uma ou duas vezes	☐	☐	☐	☐	☐
g)	Experimentarem fumar marijuana (haxixe), ocasionalmente	☐	☐	☐	☐	☐
h)	Experimentarem fumar marijuana (haxixe), regularmente	☐	☐	☐	☐	☐
i)	Experimentarem Ecstasy (MDMA,XTC, etc), uma ou duas vezes	☐	☐	☐	☐	☐
j)	Experimentarem Ecstasy (MDMA,XTC, etc), regularmente	☐	☐	☐	☐	☐
k)	Experimentarem anfetaminas (speeds, etc), uma ou duas vezes	☐	☐	☐	☐	☐
l)	Tomarem anfetaminas, regularmente	☐	☐	☐	☐	☐
m)	Experimentarem cocaína, uma ou duas vezes	☐	☐	☐	☐	☐
n)	Consumir cocaína regularmente	☐	☐	☐	☐	☐

As próximas perguntas são acerca dos teus pais ou daqueles que têm essa função na tua vida.

Se a maior parte do tempo foram pais adoptivos, padrasto ou madrasta ou outras pessoas os responsáveis pela tua educação, responde pensando neles.

Por exemplo, se tens padrasto e pai, pensa naquele que é mais importante na tua educação.

37- Qual o nível de escolaridade mais elevado que o teu pai completou? (assinala só uma opção)

- ☐ Tem o 9.º ano ou menos
- ☐ Não chegou a completar o 12.º ano ou equivalente
- ☐ Frequentou o ensino politécnico ou universitário
- ☐ Completou um bacharelato ou licenciatura
- ☐ Não sei
- ☐ Não se aplica

38- Qual o nível de escolaridade mais elevado que a tua mãe completou? (assinala só uma opção)

- ☐ 4.ª Classe
- ☐ 6.º Ano
- ☐ Tem o 9.º ano ou menos
- ☐ Não chegou a completar o 12.º ano ou equivalente
- ☐ Frequentou o ensino politécnico ou universitário
- ☐ Completou um bacharelato ou licenciatura
- ☐ Não sei
- ☐ Não se aplica

39- *Como é que achas que é o nível de vida da tua família, quando comparado com o das outras pessoas, em Portugal?* (assinala só uma opção)

- ☐ Muito melhor
- ☐ Bastante melhor
- ☐ Melhor
- ☐ Mais ou menos igual
- ☐ Pior
- ☐ Bastante pior
- ☐ Muito pior

40- Quais, das seguintes pessoas, vivem contigo na mesma casa?
(Assinala todas as opções que se apliquem ao teu caso)

Vivo sozinho	Pai	Padrasto	Mãe	Madrasta	Irmão(s) Irmã(s)	Avós	Outros familiares	Outros não familiares
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

41- **De um modo geral, qual é o teu grau de satisfação, quanto à** (assinala só uma opção por linha):

		Muito satisfeito(a)	Satisfeito(a)	Nem muito nem pouco satisfeito(a)	Pouco satisfeito(a)	Nada satisfeito(a)
a)	Tua relação com a tua mãe	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Tua relação com o teu pai	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Tua relação com os teus amigos	☐	☐	☐	☐	☐

42- **Com que frequência é que as seguintes situações se aplicam a ti:**
(assinala só uma opção por linha)

		Quase sempre	Muitas vezes	Algumas vezes	Poucas vezes	Quase nunca
a)	Os meus pais definem regras, sobre o que eu posso fazer em casa	☐	☐	☐	☐	☐
b)	Os meus pais definem regras, sobre o que eu posso fazer fora de casa	☐	☐	☐	☐	☐
c)	Os meus pais sabem com quem eu estou ao fim do dia	☐	☐	☐	☐	☐
d)	Os meus pais sabem onde eu estou ao fim do dia	☐	☐	☐	☐	☐
e)	Eu consigo facilmente obter atenção e cuidados da minha mãe e/ou pai	☐	☐	☐	☐	☐
f)	Eu consigo facilmente obter apoio emocional da minha mãe e/ou pai	☐	☐	☐	☐	☐
g)	Eu consigo facilmente pedir dinheiro emprestado à minha mãe e/ou pai	☐	☐	☐	☐	☐
h)	Eu consigo facilmente que a minha mãe e/ou pai me dêem dinheiro	☐	☐	☐	☐	☐
i)	Eu consigo facilmente ter atenção e cuidados do(a) meu (minha) melhor amigo(a)	☐	☐	☐	☐	☐
j)	Eu consigo facilmente ter apoio emocional do(a) meu (minha) melhor amigo(a)	☐	☐	☐	☐	☐

43- Os teus pais sabem onde costumas passar os teus sábados à noite? (assinala só uma opção)

- ☐ Sabem Sempre
- ☐ Sabem quase sempre
- ☐ Às vezes sabem
- ☐ Geralmente não sabem

44- Caso já tivesses experimentado marijuana/ erva ou haxixe/chamon (cannabis), achas que o dirias neste questionário? (assinala só uma opção)

- ☐ Já disse que usei
- ☐ De certeza que diria
- ☐ Provavelmente diria
- ☐ Provavelmente não diria
- ☐ De certeza que não diria

Vamos agora fazer um exercício de imaginação...

45. Imagina que estás com um grupo de amigos e conhecidos EM CASA DE UM DELES, a conversar e a ouvir música, e que alguém propõe que se fume cannabis (marijuana/erva ou haxixe/chamon). **O que é que achas que farias nessa situação?** (Assinala só uma opção)

- ☐ Dizias que não querias e saías
- ☐ Dizias que não querias e continuavas com o grupo
- ☐ Embora contrariado, fumavas só para não ficares "de fora"
- ☐ Fumavas porque tinhas curiosidade em saber o que é que irias sentir
- ☐ Fumavas porque gostas de fumar cannabis naquele ambiente

46. Imagina que estás a dançar com um grupo de amigos e conhecidos numa DISCOTECA, e que alguém propõe tomar uma pastilha de ecstasy (MDMA, XTC, etc.). **O que é que farias nessa situação?** (Assinala só uma opção)

- ☐ Dizias que não querias e saías
- ☐ Dizias que não querias e continuavas com o grupo
- ☐ Embora contrariado, tomavas só para não ficares "de fora"
- ☐ Tomavas porque tinhas curiosidade em saber o que é que irias sentir
- ☐ Tomavas porque gostas de tomar pastilhas de ecstasy naquele ambiente

47. Imagina que estás numa FESTA PARTICULAR com um grupo de amigos, e que alguém propõe que "snifem" cocaína (coca, branca, gulosa, etc.). **O que é que farias nessa situação?** (Assinala só uma opção)

- ☐ Dizias que não querias e saías
- ☐ Dizias que não querias e continuavas com o grupo
- ☐ Embora contrariado, "snifavas" só para não ficares "de fora"
- ☐ "Snifavas" porque tinhas curiosidade em saber o que é que irias sentir
- ☐ "Snifavas" porque gostas de o fazer naquele ambiente

Estamos quase a acabar, mas antes vamos falar sobre a informação que tens sobre as drogas.

48. Diz-nos agora o que achas acerca da informação sobre drogas, dada na escola:
(Assinala uma opção, por linha)

		Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não tenho opinião
a)	É útil	☐	☐	☐	☐	☐
b)	É suficiente	☐	☐	☐	☐	☐
c)	É perigosa	☐	☐	☐	☐	☐

49. Que <u>informação</u> é que achas que tens, <u>sobre os efeitos do consumo regular</u> – a curto, médio e longo prazo – das seguintes substâncias: (Assinala <u>uma opção</u>, por linha)

		Muita	Alguma	Pouca	Nenhuma
a)	Tabaco	☐	☐	☐	☐
b)	Álcool	☐	☐	☐	☐
c)	Tranquilizantes ou sedativos sem indicação médica	☐	☐	☐	☐
d)	Cannabis (*marijuana/erva ou haxixe/chamon*)	☐	☐	☐	☐
e)	Ecstasy (*MDMA, XTC*)	☐	☐	☐	☐
f)	Cocaína (*coca, branca, gulosa*)	☐	☐	☐	☐
g)	Heroína (*pó, cavalo, heroa, castanha*)	☐	☐	☐	☐
h)	LSD (*ácido, trip*)	☐	☐	☐	☐
i)	Cogumelos "mágicos" (alucinógenos)	☐	☐	☐	☐

50. Há pessoas que começam a consumir regularmente substâncias psicoactivas e que, a partir de certa altura, querem acabar com esse consumo. Em tua opinião, <u>que dificuldade haverá em abandonar o consumo regular</u> de cada uma das substâncias a seguir indicadas?
(Assinala <u>uma opção</u>, por linha)

		Muito fácil	Fácil	Difícil	Muito difícil
a)	Tabaco	☐	☐	☐	☐
b)	Álcool	☐	☐	☐	☐
c)	Tranquilizantes ou sedativos sem indicação médica	☐	☐	☐	☐
d)	Cannabis (*marijuana/erva ou haxixe/chamon*)	☐	☐	☐	☐
e)	Ecstasy (*MDMA, XTC*)	☐	☐	☐	☐
f)	Cocaína (*coca, branca, gulosa*)	☐	☐	☐	☐
g)	Heroína (*pó, cavalo, heroa, castanha*)	☐	☐	☐	☐
h)	LSD (*ácido, trip*)	☐	☐	☐	☐
i)	Cogumelos "mágicos" (alucinógenos)	☐	☐	☐	☐

No próximo ano vais ouvir falar dos resultados deste estudo, e vais perceber melhor para que serviu a contribuição que acabaste de dar e o esforço que fizeste.
Se quiseres saber mais coisas sobre assuntos relacionados com as drogas (efeitos das diferentes substâncias, estatísticas, estudos, etc.), sobre instituições que desenvolvem acções de prevenção, tratamento ou reinserção, ou ainda sobre as leis que regulamentam o consumo de drogas em Portugal, consulta a Internet a página IDT – Instituto da Droga e da Toxicodependência: www.idt.pt

Se tiveres perguntas sobre estes assuntos que gostasses de colocar a alguém, telefona para:
Linha Vida-SOS Droga – Tel: 1414. É grátis e funciona das 10h às 20h de 2ª a 6ª feira.

Não te esqueças de <u>meter este questionário no envelope</u>, de o <u>fechar</u> e <u>colar</u>.

Uma vez mais... OBRIGADO PELA TUA COLABORAÇÃO.

ANEXO V - Autorização da Secretaria Regional de Educação e Cultura para aplicação do questionário ESPAD nas escolas da RAM

S. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

UNIVERSIDADE DA MADEIRA
N.º 04494
DATA 08/12/18
CÓD.
ENTRADA

Ao Magnifico
Reitor da Universidade
da Madeira
Colégio dos Jesuítas
9000-081 - Funchal

GABINETE DO SECRETARIO
SAIDA
OF: 4698 Pr: 2.18.3 2008/12/17

Sua referência | Sua comunicação de ___/___/___ | Nossa referência

ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE REPLICAÇÃO DO INQUÉRITO NACIONAL EM MEIO ESCOLAR 2006 – CONSUMO DE DROGAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOACTIVAS NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS DE TODOS OS CONCELHOS DA RAM

Em referência ao Vosso ofício nº 3243, datado de 21/10/08, subordinado ao assunto mencionado em epígrafe, encarrega-me o Exmº Senhor Secretário Regional de Educação e Cultura de abaixo transcrever o teor do seu despacho exarado a 12/12/08:

"Nada a opor."

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe de Gabinete

(José Eduardo Magalhães Alves)

UNIVERSIDADE DA MADEIRA
Gabinete do Reitor
ENT. Nº 3928 DATA 18/12/08
ENVIAR A o Sr. Prof. A. Sal
O(A) DATA 18/12/08

/CT

Na resposta indicar a "Nossa referência". Em cada ofício tratar só de um assunto.

Mod. IE-701-014 – Sig.

ANEXO VI- Consentimento informado

UNIVERSIDADE da MADEIRA

UNIDADE DE ENFERMAGEM

Informação aos Parentes ou Responsável Legal

A Universidade da Madeira está a desenvolver um estudo nas Escolas Secundárias da RAM sobre a *Prevalência dos padrões de consumo de substâncias psicoactivas.*

Com a sua permissão, o seu filho/a irá participar num estudo que poderá conduzir ao desenvolvimento de intervenções preventivas que ajudem a reduzir as consequências do consumo de substâncias psicoactivas.

Para tal, será aplicado um questionário a cerca de 2300 estudantes das várias escolas da Região. Os questionários serão preenchidos em sala de aula na escola do seu filho/a. Nestes questionários não é solicitada qualquer tipo de identificação, sendo que, todos os dados colhidos serão tratados de forma confidencial. A participação neste estudo é voluntária.

Os autores deste estudo estarão disponíveis para responder a qualquer questão acerca do estudo, podendo contactar a **Professora Maria Helena Gonçalves Jardim** através do telefone nº 291705134.

Caso não permita a participação do seu filho ou filha neste estudo pedimos que assine o presente documento.

Não o meu filho não pode participar no estudo

Assinatura do Parente ou Responsável

_____

Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim
(MD, PhD, Professor)
Professora Coordenadora
Presidente do Centro de Competências de Tecnologias da Saúde
Universidade da Madeira
Contacto: 291 70(5134)
E-mail: hjardim@uma.pt